

DEFESA DE ESPINHO



SEMANÁRIO □ DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA □ ANO 58 - N.º 2981 □ TERÇA-FEIRA, 23 DE MAIO 1989 □ PREÇO 40\$00

Anno 1889—Numero 137

Quarta feira 19 de junho

DIARIO DO GOVERNO



A correspondência oficial da capital e das provincias, france da portu... bem como os periodicos que trocarem com o Diario, devem dirigir-se á Im... pressa nacional. Annunciam-se todas as publicações litterarias de que se receberam na mesma imprensa dois exemplares com esse destino.

São prevenidas as autoridades, repartições publicas ou quac... quer individuos que subscreveram para o Diario do governo até ao... Direcção do monte pio official, editos para habilitação de pen... sionistas.

«MINISTÉRIO DOS NEGOCIOS E EC... CLESIASTICOS E DE JUSTIÇA - Direc... ção geral dos negocios ecclesiasticos - 2.ª Re... partição - Autorizada, por decreto de 23 de... maio ultimo, a criação de uma nova fregue... zia, com invocação de Nossa Senhora da... Ajuda, e sede na povoação da Praia de Espi... nho, a qual será composta d'esta povoação, que actualmente pertence á freguezia de S. Martinho de Anta, concelho da Feira, diocese do Porto, e da area circunvizinha demar... cada no mesmo decreto» - *Diario do Go... verno, ano 1889, numero 137, quarta-feira, 19 de junho*

Maio 31
O presbytero Joaquim Alves Mathcus, bacharel form... do em theologia pela universidade de Coimbra, e coneg... da sé primaz de Braga - promovido á dignidade de thi... soureiro mór da mesma sé.
O presbytero Manuel de Oliveira Barbosa - apresen... to na igreja parochial de S. Pedro dos Arcos, no concelh... de Ponte de Lima, diocese de Braga.
O presbytero Francisco Antonio Quintão, parochio co... llado na igreja de Nossa Senhora da Luz de A dos Cunha... dos, diocese de Lisboa - apresentado na igreja parochia... de Santa Cruz do Barreiro, da mesma diocese.
O presbytero Bento José de Araújo - apresentado n... igreja parochial de S. João Evangelista de Athiães, no con... celho de Villa Verde, diocese de Braga.
O presbytero José Agostinho Moreira, parochio colla... do na igreja de S. Thingo do Castello de Neiva, diocese d... Braga - apresentado na igreja parochial de S. Martinh... do Gandra, no concelho de Ponte de Lima, da mesma dio... cese.
Accoita no presbytero Antonio Joaquim de Puga, paro... cho collado na igreja de S. Thomé da Correlhã, diocese... de Braga, a desistencia da igreja de S. Mamede de Para... della da Ceara, no concelho de Ponte de Lima, da mes... ma diocese, em que foi apresentado por decreto de 6 de... dezembro ultimo.
O presbytero Antonio Pereira Lima - apresentado na... igreja parochial de S. Mamede de Paradelia da Ceara... no concelho de Ponte de Lima, diocese de Braga.
O presbytero Luiz Carlos de Faria - apresentado na... igreja parochial de Nossa Senhora da Apresentação, di... Villa das Capellas, no concelho de Ponta Delgada, dio... cese do Angra.
O presbytero Manuel Lopes da Costa - apresentado... na igreja parochial de Santo Adriaõ de Macioira de Ra... tus, no concelho de Barcellos, diocese de Braga.

Era pescador
o primeiro
presidente
da Junta

PÁGINA 15

...E o actual
é contra
o «beija-mão»

PÁGINA 15

INDEPENDENCIA D'ESPINHO
23 DE MAIO DE 1889.

EDIÇÃO COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO DA EMANCIPAÇÃO DE ESPINHO

CENTENÁRIO DE ESPINHO

O PROGRAMA COMEMORATIVO

O programa comemorativo do centenário da paróquia tem hoje, terça, 23 de Maio, o seu ponto alto, por motivos óbvios, mas desenvolve-se pelo menos até Setembro.

Vejam, ponto por ponto, o que vai ainda ser feito:

23 de Maio – 9 horas, hastear das bandeiras e salva de foguetes; 17.30, sessão solene no salão nobre da Câmara Municipal de Espinho; a seguir, descerramento de uma foto do primeiro presidente da Junta, Branco Miguel Jr., no edifício

Um vasto programa assinala os cem anos da freguesia. As iniciativas são variadas e vão desde a realização de colóquios, exposições, concertos, festivais, acontecimentos desportivos e mesmo um concurso de gastronomia.

sede da Junta; 19 horas, inauguração dos painéis de azulejo do túnel do caminho-de-ferro com motivos alusivos à história; de Espinho, à noite, concerto na igreja Matriz.

25 de Maio – Bênção do mausoléu no Cemitério Municipal.

28 de Maio – Festival hípico na praça de touros.

1 de Junho – Concerto pelo orfeão do Porto.

3 de Junho – Café-Concerto na Escola Secundária dr. Manuel Gomes de Almeida, à noite.

4 de Junho – Início de um torneio de futebol feminino, organização do Clube Académico de Espinho.

9 de Junho – Colóquio sobre personalidades ligadas a Espinho, com a participação de Viale Moutinho, Mário Cláudio e Carlos Pinhão (à noite).

11 de Junho – Continuação do torneio de futebol feminino.

17 de Junho – Actuação do rancho folclórico «Espinho Viva».

25 de Junho – Caravana cicloturística e concurso de pesca nacional.

8 de Julho – Concerto pela Banda de Música de Espinho, na Rua 19, das 17 às 19 horas.

22 de Julho – Actuação do Rancho «Espinho Viva».

5 de Agosto – Concerto pela Banda Música de Espinho, na Rua 19, das 21 às 23 horas.

19 de Agosto – Actuação do Rancho «Espinho Viva».

2 de Setembro – Actuação da Orquestra Ligeira «Santa Cecília».

22 de Setembro – Concerto por Manuela Bigail, Fausto e Gisela Neves.

SEM DATA MARCADA

Sem data ainda marcada, estão previstas as seguintes realizações: concurso de gastronomia; exposição de fotografias e

postais de Espinho antigo, na Associação Comercial de Espinho; exposição de caixas e carteiros de fósforos; jogos tradicionais (corridas de sacos, malhas, pau de sebo, porco enebado, etc.), numa organização do Clu-

be Académico de Espinho a levar a efeito frente à fábrica Brandão Gomes; concerto pelo Coro Popular de Espinho; representação da peça «As Feras», pelo Teatro Popular de Espinho; espectáculo pelo rancho e Or-

feão de Espinho; Festival Folclórico Internacional com a duração de três dias, espectáculo conjunto com os orfeões de Espinho, Madalena e Porto bem como com a Banda de Música de Espinho; festival aeronáutico

com largada de pára-quedistas e evolução de aviões; concerto pela Banda da Região Militar Norte; concerto pela orquestra Ligeira do Exército; concurso de fotografia; festival de música Rock.



Painéis de azulejos no túnel do caminho-de-ferro. Inauguração é hoje, terça, 23 de Maio, às 19 horas.

Defesa de Espinho – 2981 — 23/5/89

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas noventa e sete, verso, a folhas noventa e oito, verso, do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e seis-F deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, três de Maio de mil novecentos e oitenta e nove

A Ajudanta do Cartório,
(assinatura ilegível)

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia dois de Maio de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO – HUMBERTO GOMES DOS REIS, natural da freguesia de Guetim, deste concelho, residente na Rua da Igreja, n.º 715, casado com Conceição Ferreira Monteiro em comunhão de adquiridos.

SEGUNDO – JOSÉ FERNANDO GOMES DOS REIS, solteiro, maior, residente com

o anterior, sendo natural da dita de Guetim.

E por eles foi dito:

Que, por esta escritura, constituem entre si uma sociedade por quotas da qual vão ser sócios e que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO – A sociedade adopta a firma «HUMBERTO & JOSÉ REIS, LIMITADA», com a sua sede na Rua da Igreja, número setecentos e quinze, Guetim, deste concelho.

SEGUNDO – O seu objecto é «cinco mil ponto dois ponto

zero – CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE EDIFÍCIOS».

TERCEIRO – O capital social é de quatrocentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios Humberto Gomes dos Reis e José Fernando Gomes dos Reis.

QUARTO – A gerência da sociedade, com dispensa de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afectada a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

UM – Qualquer dos gerentes poderá assinar os serviços de mero expediente e nos actos de constituição de simples mandato judicial.

DOIS – Os actos que envolverem responsabilidade para a sociedade só a vincularão quando assinados pelos dois gerentes.

QUINTO – A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade em primeiro lugar e dos sócios não cedentes em segundo.

SEXTO – Por morte de qualquer dos sócios a sociedade não se dissolve, continuando

com o sobrevivente e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre si que a todos represente enquanto a quota de mantiver indivisa.

SÉTIMO – As Assembleias Gerais, quando a lei não determinar outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Advertei os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram-me exibidos certificado de admissibilidade passado pelo Registo Nacional de

Pessoas Colectivas, em trinta e um de Março findo, da firma adoptada; e duplicado da guia de depósito feito na Caixa Geral de Depósitos, em vinte do mês findo, da totalidade do capital social.

Esta escritura foi lida, em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de ambos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

A Notária,
Maria F. de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

ESPINHO. ISTO LEMBRA-ME FLORES.



HOMENAGEM DE O BOTICÁRIO AO CENTENÁRIO DA CIDADE DE ESPINHO.



PERFUMES E COSMÉTICOS NATURAIS

Lisboa · Oeiras · Cascais · Porto · Aveiro
Espinho — Rua Oito · Edif. Palmeiras

BELAMEIA**A. MANUEL CORREIA SIMÕES**GRANDE SORTIDO EM MEIAS, PEÚGAS, MALHAS E LÂS
MODAS E MIUDEZAS, CAMISARIA E GRAVATARIA,
ARTIGOS DE BORDAR, ETC.

CASA ESPECIALIZADA EM:

CINTAS PARA PARTURIENTES, MEIAS
ELÁSTICAS, MEIAS DESCANSO, SOU-
TIENS E LINGERIE.RUA 23, N.º 316 — TELEFONE 720351
4500 ESPINHO**FÁBRICA PORTUGUESA
DE ETIQUETAS, LDA.**ETIQUETAS EM PAPEL AUTO-
-ADESIVO PARA TODOS OS FINS

Marinha — Silvalde

Apartado 121 — Telefone 721567
ESPINHO Portugal**Papelaria AZUL**LIVROS — MATERIAL ESCOLAR
REVISTAS — BRINQUEDOS
MATERIAL DE ESCRITÓRIO
BIJUTARIASRUA 19, N.º 825 — TELEFONE 723313
4500 ESPINHO

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

**MANUEL PEREIRA FONTES
E CA., LDA.**

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

- TAPETES E CARPETES MANUAIS
- CARPETES E ALCATIFAS MECÂNICAS «WILTON»
E «AXMINSTER» LISAS E COM DESENHO

Equipa especializada em assentamento de alcatifas em todo o país

«REALCE» MARCA REGISTADA

Telefones 721316/17/18

Marinha — Silvalde — ESPINHO

Telex 22255 — FONTES — PEW

SERRALHARIA

«A VENCEDORA DA PRAIA DA GRANJA, LDA.»

AV. MARECHAL GOMES DA COSTA, 293 • PRAIA DA GRANJA

DE

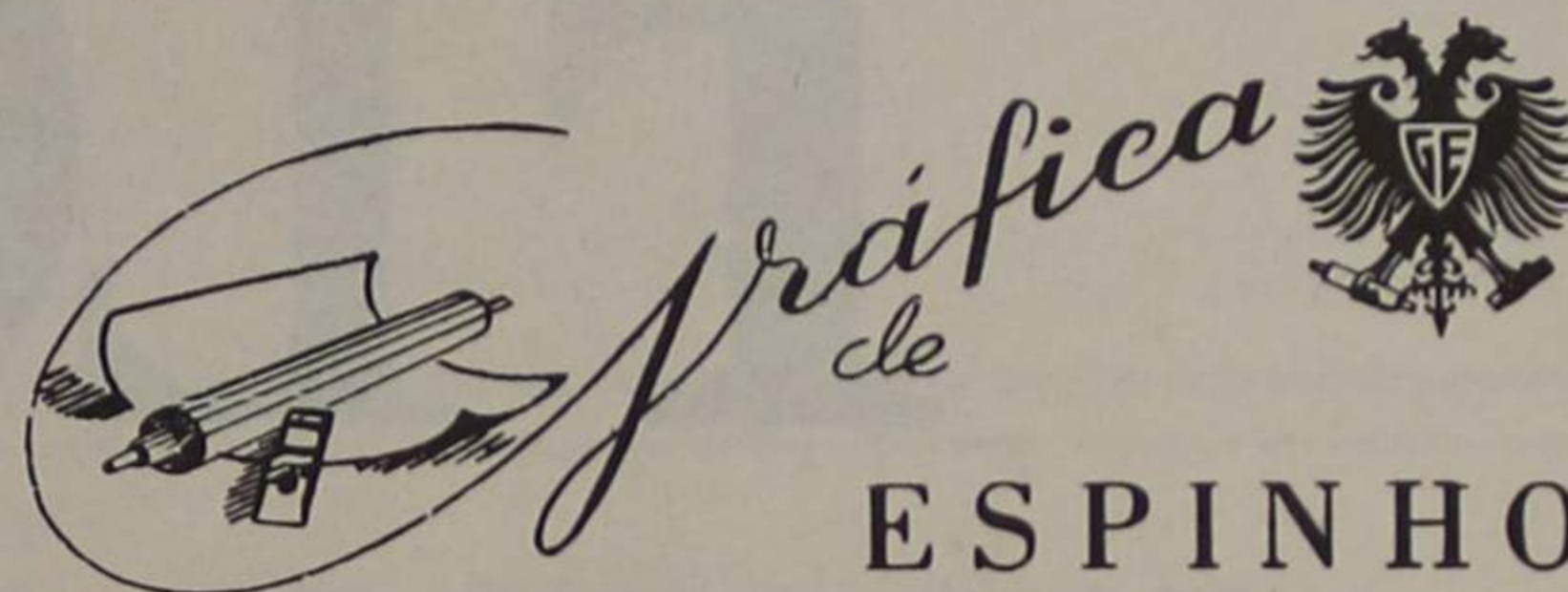
*António Alves Faria dos Santos*ESTRUTURAS METÁLICAS, CAIXILHARIAS E FRONTARIAS
EM ALUMÍNIO ANODIZADO
TODOS OS TRABALHOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL**A VENCEDORA DA PRAIA DA GRANJA****EUROESPINHO, LDA.**

Agente das Adegas cooperativas de:

- ALIJÓ
- MURÇA
- RIBATUA — PINHÃO
- PEGARINHOS

SECÇÃO DE ARTIGOS DE PESCATELEFONES: LOJA — 725789
RESID. — 723714
RUA 43, N.º 474 — 4500 ESPINHO

TIPOGRAFIA



Martins & Gomes, Lda.

Rua 8 n.º 1035 - Telef. 720669 - Apartado 68 - 4501 ESPINHO Codex

«Defesa de Espinho» — N.º 2981 — 23/5/89

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO
ANÚNCIO**

FAZ SABER que por despacho de 15 de Março de 1989, proferido nos autos de Processo Comum, com intervenção de Tribunal Singular n.º 436/88, do 1.º Juízo, 1.ª secção, que o Ministério Público move contra o arguido SALVADOR FERREIRA RAMOS, solteiro, comerciante, nascido em 14/3/1937, na freguesia e concelho da Lourinhã, filho de António Ramos e de Maria Capitolina Roque Ferreira, com última residência conhecida na Rua da Constituição, 981-2.º, Cedofeita, Porto, ao qual é imputado o crime de emissão de cheque s/ cobertura p.p. pelos art.ºs 23.º e 24.º do DL 13004 de 12/01/1927, foi o mesmo arguido declarado contumaz, com os efeitos referidos no n.º 1 do art.º 337.º do Código Processo Penal, declaração que implica a anulação dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração, e ainda, nos termos do n.º 3 deste último preceito, a proibição decretada de obter ou renovar bilhete de identidade, passaporte, carta de condução, e bem assim de obter certidões e documentos ou fazer registos nas Conservatórias do Registo Predial, Comercial e de Automóveis; nos Cartórios e Secretarias Notariais e nas Repartições de Finanças (art.º 337.º, n.ºs 5 e 6, do Código Processo Penal).

Espinho, 89/03/28

O Juiz de Direito,

Francisco Augusto Soares de Matos Manso

A Escriutária,

M.ª Elisabete R. F. Fontes

CASA ANGÉLICA

RUA 19, N.º 209 • TELEFONE 720236

MODAS ★ MALHAS ★ CONFECÇÕES

CENTENÁRIO DE ESPINHO

OS MEANDROS DA LUTA PELA EMANCIPAÇÃO

□ JOAQUIM TATO (*)

Anta nunca consentiu, desde que lhe pertenciamos, que fizéssemos parte das mesas administrativas das confrarias, tratávamos com verdadeiro desprezo, nem sequer podíamos pegar às varas do Pálio, situação que se manteve até à autonomia paroquial, mas este incompreensível estado de coisas quase que se inverteu, porque Anta actualmente faz parte da nossa vida comercial e industrial, como autênticos espinhenses. O mundo tem destas coisas! Ora isso causava muitas queixas e conflitos. No entanto, apesar dos vareiros sempre crentes nunca deixarem de dar as suas ofertas e cumprirmos as suas promessas religiosas a santos da sua devoção, pouco cultos é certo, mas muito honrados e cumpridores das suas obrigações cívicas!

Em 1883, porém, deu-se em Espinho um facto que fez estancar esse caudal de esmolos e por isso veio azedar ainda mais o abismo há muito existente entre os dois povos. Referimo-nos à inauguração da Capela da Nossa Senhora da Ajuda, ao presente e depois e desde 1889 servindo de igreja Paroquial, sendo benzida com grande aparato religioso! Princiada a construir em 1872, só naquele ano ficou pronta e depois de benzida ficou aberta ao público o seu culto desde o ano 1883, somente como Capela evidentemente. Este acontecimento, como já se esperava, fez piorar ainda mais as relações entre Anta e Espinho, tornando-as odiosas, porque o rendimento dos vareiros foi cortado cerce. Desde este momento, os vareiros só recorriam a Anta para receberem os sacramentos que na sua Capela não podiam receber. Destes mesmos, alguns passaram a ser recebidos na Capela, por concessão do Prelado da Diocese, como sejam: o Baptismo, o sagrado Viático em caso de necessidade e a confissão e comunhão para desobriga (preceito muito arreigado na crença religiosa do povo) que ainda hoje se mantém! Depois destas concessões, só iam a Anta, por causa do Baptismo e dos mortos. D. Américo, Bispo do Porto, concedeu à Capela de Espinho o uso da «Pia Baptismal» e deu ao padre de Anta, para nela poder baptizar os filhos dos moradores da povoação por alvará de 19 de Maio de 1885. A Pia foi oferecida por Manuel António Pereira, devoto amigo de Espinho, família muito conhecida no nosso meio, pois aqui tinha os seus negócios e deixou muitos dos seus familiares.

Nesta ocasião fizeram-se as eleições da junta paroquial de Espinho e então fez-se o balanço da povoação e verificou-se existirem então já 1100 fogos em toda a freguesia e lhe pertenciam 700 eleitores e dos

Senhora da Ajuda, uma imagem de S. Sebastião, promovendo em sua honra uma grande festa; na igreja de Anta havia uma «Confraria» com a mesma invocação. Foram-lhes pedidos os paramentos e alfaias para servir na festa do mar, mas o padre de Anta negou-se a emprestá-las. Esta recusa revolucionou Espinho, pois muitas das alfaias tinham sido pagas também com o contributo dos vareiros. Alguns alvitram ir a Anta buscar os paramentos à força. Dito e feito. Aquela onda humana exasperada foi até à igreja de Anta. Chegada ali, penetra nas suas dependências, arromba as caixas, com as alfaias recusadas, condu-las para Espinho, como troféus, serve-se delas e depois manda-as repor nos lugares de

em verdade bem precisas eram! Ora depois deste acontecimento, mais ficou arreigado no espírito do povo de Espinho a sua separação e de facto neste sentido se começou a trabalhar com muita esperança a não ser que alguma determinação superior o evitasse! No entanto, a prudência aconselhava a que não demorasse muito tempo, porque de um instante para o outro tudo poderia acontecer e seria preciso evitar o pior, daí os trabalhos persistentes do povo de Espinho em prol da sua autonomia! A par dos referidos acontecimentos outros se deram que não podiam ficar no esquecimento que com eles têm a sua ligação, resumo um pouco: Anta vinha a ser paroquiada desde Novembro de 1875 pelo padre

um acto temerário que esteve para lhe custar a vida, a que se somou espinhos e contrariedades para o resto da vida. Estava há pouco em Anta quando ali foi pregar o padre Sebastião Tavares, que paroquiou aquela freguesia durante anos, deixando ali fundas simpatias e nela estivera para ser promovido. Figueiredo não tinha esquecido os atritos que aquele colega lhe levantara ao seu despacho para ali, e por isso escolheu aquela ocasião para dele se vingar desconsiderando-o perante os seus amigos paroquianos. Tal procedimento tornar-se-ia impróprio com a ética muito particular dum sacerdote! Mas a consciência de um homem vingativo não o podia fazer recuar e assim aconteceu. Uma vez, o Padre Sebastião, já no púlpito e quando principiava a pregar, o abade titular sobe lá e, sem qualquer delicadeza, senão um tanto brutalmente, obriga-o a descer! O orador, mercê de caso tão insólito, comunica ao povo que se comprimia na igreja, a intimação que acabava de receber e uma vez isso, desceu do púlpito. O que se seguiu parece-me muito difícil de descrever, pois toda aquela massa humana se ergueu clamorosamente, sai para fora do recinto sagrado e encaminha-se para a Sacristia vociferando contra o Abade que conservava com a sobrepele a estola vestidas. Do meio daquela onda clamorosa saiu uma voz - mais que uma até - dizendo mata-se, mata-se o Abade!!! Todos previam iminente, um horroroso crime! Porém, no momento em que o povo enfurecido ia entrar na sacristia, surgem-lhe pela frente alguns homens de maior respeito da freguesia, conseguindo evitar o intento dos enfurecidos! Estava salvo o Abade! Todavia, Anta, nunca mais esqueceu nem sequer perdoou ao seu Padre semelhante e repulsiva acção. Travou com ele uma luta que só terminou com a sua morte! Com os moradores de Espinho, especialmente com as pessoas de maior destaque, nunca viveu em boas relações que se agravaram mais quando teve lugar a bênção da capela da Nossa Senhora da Ajuda em 29 de Junho de 1883. É que os dirigentes de Espinho empenharam-se perante o Exm.º Prelado

para que a este acto não presidesse o Abade, mas sim o Vigário da Vara, dr. José Henrique da Silva, e por isso o Abade Figueiredo nunca mais perdoou esta atitude que tomou como uma grande desconsideração! Sempre que se proporcionava ocasião maltratava-os acintosamente, contudo eram os despropósitos neste sentido, deste Abade, que já ninguém o levava a sério! Em correspondência para os jornais quer do Porto ou Lisboa, e ainda em panfletos distribuídos profusamente e em pasquins grudados nas paredes dos prédios mais centrais, nas conversas particulares e até nos altares, dizia coisas deles, simplesmente horrorosas!!!

Mas tinha opositores e não eram poucos - que se queixavam das suas perseguições, mas o mal educado Abade não se expunha muito em público com receio de sofrer o castigo adequado e por certo bem merecido! Os Espinhenses com certa e aconselhada correcção, recorriam ao Paço da diocese, ao bondoso e recto Cardeal Américo, que devotou sempre a esta Praia uma predilecção especial e certo carinho pelo seu Povo, que sempre aconselhava para bem. Bondosa alma!

«... Deste modo, os espinhenses, a conselho do Ilustre Prelado, esperaram com paciência hora da sua independência, que prometia não estar longe! E assim aconteceu daí a pouco tempo! Ora na quaresma de 1887, o referido Abade exasperado contra Espinho, declara em plena igreja Matriz que os moradores da Praia só seriam desobrigados depois de o terem sido em Anta, por isso, tinha dado ordem para que só fossem confessados depois de terem os moradores da terra acabado

(*) Seleção da colaboração deste autor em jornais locais e, posteriormente, no Boletim Cultural de Espinho.



Espinho (Avenida 8) no princípio da década de 1870. É nesta altura que se começa a construir a capela.

550 inscritos no recenseamento eleitoral, a Junta obteve 350 e ganhou as eleições que se tornaram famosas e históricas!!! Deste modo conquistou o direito de possuir a sua autonomia Paroquial e Anta recebeu resignada esta justa autonomia. A Praia de Espinho tinha atingido a sua maioria e por isso não podia continuar debaixo da tutela de Anta. A prova surgiu prestes e por isso assim se conta: O banheiro Francisco Neto ofereceu para ser exposto ao público, na Capela da Nossa

onde as tirou. Anta, contudo, assistiu petrificada, transida de medo a tudo isto e fez bem não resistir. Se o tivesse feito seria totalmente esmagada. As coisas tornaram-se muito sérias e urgia acabar e muito depressa com este estado de coisas.

... E tudo por culpa do padre e de alguns amigos pouco compreensivos! Soubemos mais tarde que muitas famílias não estavam de acordo com o procedimento do Pároco, dado que já se mantinham relações muito amistosas entre os dois povos e

Manuel Ribeiro de Figueiredo, sem dúvida, um homem superior ilustrado, mas de uma imprudência a toda a prova. A sua vinda para a freguesia de Anta foi um desastre. Deus não o tinha fadado para dirigir homens e muito menos para ser um bom Cura de almas. Em outra posição social poderia ter deixado boa memória de si, assim desmentalizou-se e os talentos recebidos de Deus em nada adiantaram para o bem comum! O Abade Figueiredo iniciou a sua paroquialidade em Anta, por

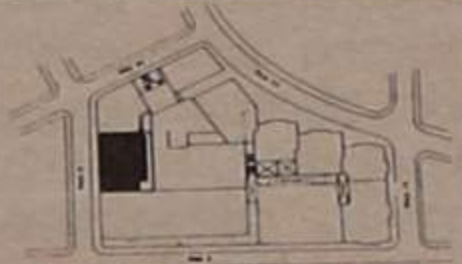


resiféria
CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.

* INVESTIMOS EM PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS * CONTACTE-NOS *

DISPOMOS AINDA:
PARQUE - AUTO RESIFÉRIA
RUA 11, N.º 168 ESPINHO
* VISITE-NOS
* NO LOCAL, TODOS OS DIAS
DAS 17 ÀS 19 HORAS, OU
* PELO TELEF. 7648267

APARTADO 20 - MOZELOS - 4539 LOUROSA CODEX - PORTUGAL



**FÁBRICA DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA**

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 * ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA
DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 - TELEF. 725454 - 4500 ESPINHO

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 - ESPINHO - Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

CENTENÁRIO DE ESPINHO

Os meandros da luta pela emancipação

esta sua obrigação! Este acto imposto e evidentemente muito imprudente, aos moradores de Espinho, foi uma faísca que lançou fogo ao paiol e a explosão não se fez esperar! Logo os dirigentes de Espinho recorreram ao Paço e contaram indignados o que sucedia! D. Américo com calma, ouviu tudo com bastante mágoa e sem dúvida muito impressionado, respondendo: fiz tudo o que pude para chamar a atenção e à ordem esse pároco e por consequência evitar divisão dos dois povos, mas vejo que é impossível e até imprudente mantê-los unidos por mais tempo. O caminho a seguir está patente, dirigir-se aos poderes e contem com a minha protecção! Encorajados por estas palavras e vaidosos de contentamento, diram-se os espinhenses a casa do sr. Conselheiro Correia Leal, a quem nararam o sucedido. O Conselheiro recebeu-os muito bem e prometeu patrocinar a criação da Freguesia de Espinho, perante os poderes públicos. A notícia correu célere por Espinho e causou grande contentamento, como se esperava!

Entretanto a petição foi posta na mão do conselheiro, que imediatamente passou à do Conselheiro Francisco António de Veiga Beirão, irmão do Ministro da Justiça, a quem recomendou com o máximo empenho. Estava pois dado o passo decisivo, que só termina em 23 de Maio de 1889 com a publicação de decreto de «Emancipação Paroquial de Espinho». O padre Figueiredo, ao ter conhecimento

do que se passava, estremeceu e a toda a pressa redigiu um protesto a pedir anulação da pretensão de Espinho. Não o julgando ainda suficiente, recorreu à junta da Paróquia de Silvalde, ao povo da Freguesia e a várias entidades superiores do seu conhecimento, pedindo-lhes para que o representassem no mesmo sentido. Nada conseguiu, mas apenas uma simples e decepcionante desilusão! O processo lá ia seguindo os seus trâmites legais, sem qualquer embaraço de maior. Chegou o momento de ser ouvida a Junta da Paróquia de Anta e dizer da sua justiça. Disse coisas horrorosas isto é, o que o Abade Figueiredo escreveu!

Possuímos cópias de todas essas representações e respectivas respostas. Não as publicamos não somente por serem extensas mas também por constituírem um amontoado de sandices, falsidades, injúrias e insultos cuspidos nas faces da nossa terra! Da sua contestação deduzimos sem dificuldade que tudo foi escrito pela mão do referido Abade Figueiredo.

Como ainda a Praia de Espinho era já uma povoação enorme, e neste momento crescia bastante e a olhos vistos, daí a circunstância de se tornar impossível conservar-se por mais tempo dependente de Anta. Nunca ficamos de mal com o seu povo e, se inimigos houve, foi o seu padre o causador, lutou ostensivamente e com nenhuma elegância e bem sabia que nada arranjará. O destino estava marcado e ele Abade mais o precipitou! E assim tudo foi correndo até que ao cabo, o dia chegou! Estávamos em 1888 e a quaresma entrou. A Irmandade da Nossa Senhora da Ajuda, já legalmente, receando que o Abade Figueiredo tivesse

para com os moradores da Praia o mesmo procedimento que na quaresma anterior, agora mais de esperar por terem pedido a sua autonomia, enviou requerimento ao Prelado da Diocese, pedindo para serem administrados os sacramentos das confissões, etc.. O documento foi deferido e dele consta a desobriga na recepção dos sacramentos da penitência e Eucaristia no tempo determi-

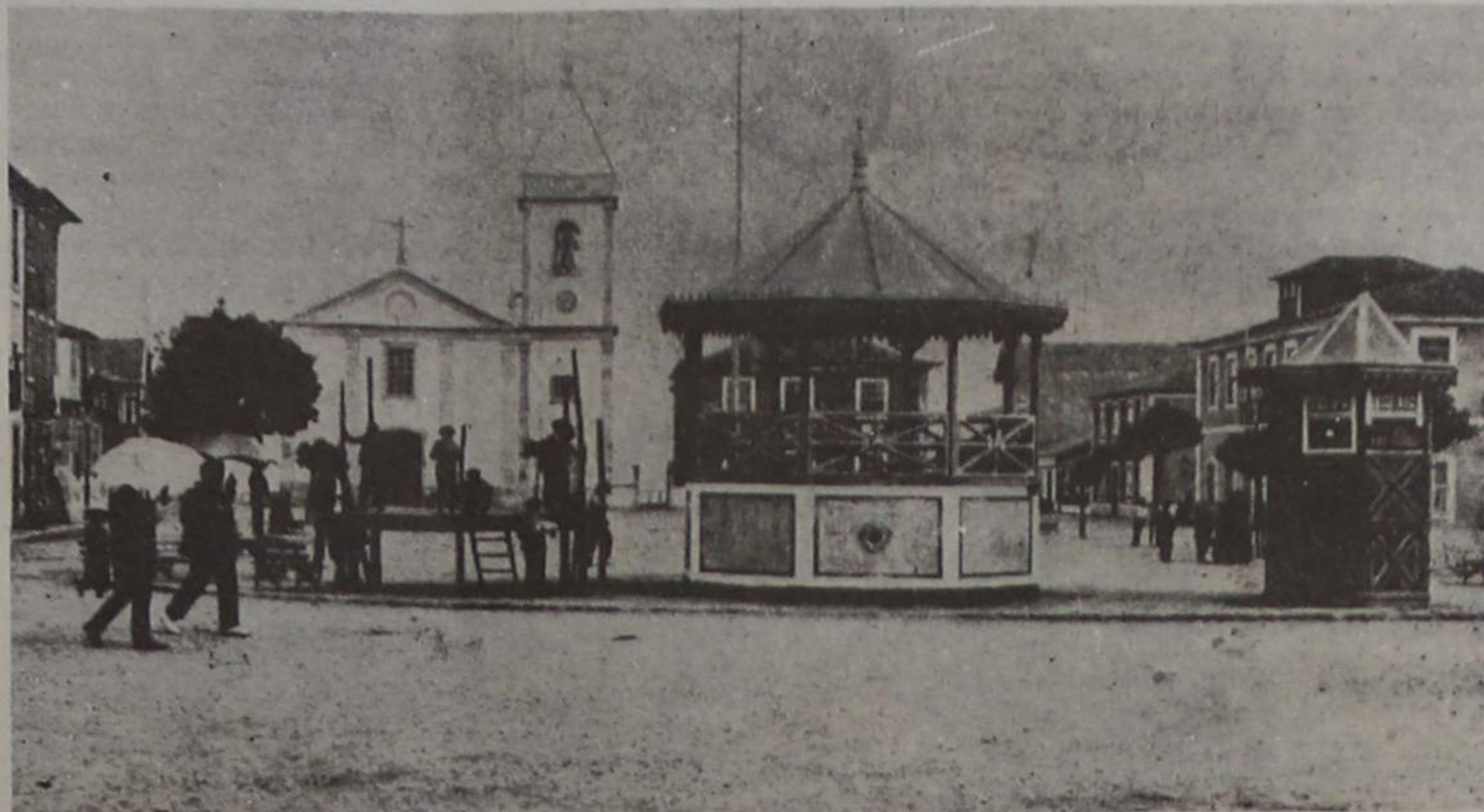
so rápido indica a necessidade de reconhecer legalmente a sua autonomia Paroquial. Que a criação da Paróquia de Espinho apenas consagra definitivamente o estado de coisas provisórias reconhecido necessário pelo Ordinário Eclesiástico, permitindo a administração dos sacramentos na Capela Erecta na mesma Praia a expensas dos moradores de Espinho e recentemente dotada por eles com to-

morável dia em Espinho, que era finalmente livre e independente! Em 25 de Maio baixou do Ministério dos Negócios eclesiásticos para o Paço Episcopal do Porto, sancionado pelas respectivas repartições dos poderes intervenientes e por ofício até Espinho, comunicando a criação da nova Paróquia com a invocação da N.S. da Ajuda, com sede em Espinho, e para o efeito desanexada das paró-

colónia balnear e que já muito grande era; autoridades, pessoas de destaque e o povo, e como representante da Diocese, assistiu ao Ex.mo Sr. Chanceler do Bispado, Dr. Manuel Luís Coelho; Sua Ex.ª fez a pregação da cerimónia e a alegria estampava-se em todos os rostos. Eu li o alvará e a cópia do decreto, cerimonial simples, mas todos com os corações a transbordarem de alegria.

E assim passou o tempo — o que se denominava — capela — a Igreja Paroquial — Matriz! Finda assim o documento: «E pelo que respeita a formalidades canónicas, prova-se que a Paróquia desmembrada fica com 700 fogos e a antiga com 800, muito superior ao que os sagrados cânones exigem, tem a nova Freguesia com sede Paroquial os seus parâmetros e alfaias necessárias, generosa oferta que fez a Irmandade da capela da N.S. da Ajuda em Espinho, na sua sessão de 13 de Julho do ano de 1887. Aos reverendos abades das freguesias de Anta e Silvalde, foi dado conhecimento do facto assinado por ofício oficial do Paço».

Foi longa e cansativa esta luta que Espinho encetou, talvez mais cedo, pela sua emancipação religiosa, mas com a devida causa — como único responsável o abade Figueiredo. Embora tudo isto que aconteceu e relatamos, sem qualquer desvio de verdade, nunca faltou a amizade e consideração mútua entre os povos das duas freguesias, excepto, como se dá sempre dum certo número de pessoas menos compreensivas por correntes opostas, mormente quando se trata de fazer justiça. Eu que escrevi os acontecimentos, fiquei sempre a dever aos meus amigos de luta aquela consideração que o orgulha de o ser».



Espinho (Largo da Nossa Senhora da Ajuda) em 1885. Neste ano o bispo do Porto, D. Américo, concede à capela de Espinho — na foto — o uso da «pia batismal»

nado. Podem os moradores do Lugar de Espinho, confessar-se em qualquer igreja ou capela do presbitério aprovado e enquanto à missão pascal autorizamo-los na sua capela, apresentando-se em tempo competente o bilhete de desobriga ao seu pároco.

... Quanto ao sagrado Viático, damos facilidade ao reverendo capelão da Irmandade da N.S. da Ajuda, a administrar aos enfermos do Lugar de Espinho, quando o reverendo pároco for chamado, se não se prontificar a administrá-lo do Sacrário da Capela da mesma irmandade. E pelo que respeita aos outros sacramentos, confiamos que não será necessário tomar outras providências, etc. Porto, Cardeal Américo, Bispo do Porto, 15 de Maio de 1888. Ora depois destas concessões, o resto estará próximo, contudo o restante deste ano de 1888 decorreu bastante acidentado, por várias peripécias. Durante ele, o processo, uma vez em boas mãos, não parou um só momento. Logo que entrou o ano de 1889, o governo que já tinha ouvido a Junta de Anta e Vila da Feira, estava prestes a tomar a final resolução. Foi em 9 de Fevereiro desse ano que a Câmara da presidência do Dr. Roberto Vaz apresentou o projecto da resposta a dar-lhe o que não mereceu a aprovação de toda a Câmara.

Damo-la na íntegra, porque é digna de ficar em arquivo. «A Câmara sendo-lhe presente a informação de que embora o sr. presidente desse o seu parecer sobre a criação duma Paróquia na povoação de Espinho, delibera, conformando-se com a dita informação responder ao seguinte que o deferimento da unânime pretensão dos habitantes de Espinho é justa e satisfaz as legítimas necessidades espirituais e temporais daquela importante povoação, cujo proces-

dos os paramentos e alfaias necessárias ao culto com os sacrificios feitos pelos mesmosadores para a criação e dotação dessa capela, constituindo a prova cabal de que a projectada Paróquia possui os recursos suficientes para custear os encargos ordinários duma vida paroquial independente». De nada valeu ao padre Figueiredo o protesto, pois a 23 de Maio daquele ano saiu um decreto, a pôr as coisas no seu devido lugar! Deste modo, quando a notícia chegou a Espinho, toda a gente saiu para a rua, organizando-se logo uma espontânea e ruidosa manifestação em honra das pessoas que vinham de conquistar a carta de alforria tão desejada!

Não pode imaginar-se nem descrever a alegria, o elevado contentamento que todos os espinhenses sentiram nesse me-

morável dia em Espinho, que era finalmente livre e independente! Em 25 de Maio baixou do Ministério dos Negócios eclesiásticos para o Paço Episcopal do Porto, sancionado pelas respectivas repartições dos poderes intervenientes e por ofício até Espinho, comunicando a criação da nova Paróquia com a invocação da N.S. da Ajuda, com sede em Espinho, e para o efeito desanexada das paró-



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nivel das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

— GALERIA DE ARTE —
EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- CGD
- SEGUROS
- PARTICULARES

Manuela Praça

MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira

FISIOTERAPEUTA



1937 — 1987

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

LARGO ENG.º ANTÓNIO DE ALMEIDA, 70-8.º
4100 PORTO

TELEF. 6000089 — TELEG. ORUGES
TELEFAX 6000088 — TELEX 24951 LUMBE P



DDB NEEDHAM & GILBERTO

Golf: Inimitável.

Mais de 10 milhões de unidades vendidas são o fruto de uma concepção inovadora que criou um estilo, uma personalidade, um marco na indústria automóvel... inimitável! O prazer e a distinção de possuir um GOLF devem-se à combinação exemplar de todos os seus atributos: design, qualidade, eficácia, segurança, economia, longevidade, desempenho, conforto e o prestígio ímpar de quem simboliza a imagem de uma marca como a Volkswagen. Mas o GOLF não se fica por aqui. Agora, destaca-se ainda mais pelo nível de equipamento que lhe oferece nas novas versões + (*). Senão vejamos: exteriormente o



seu aspecto é ainda mais atraente, onde ressaltam os vidros atérmicos verdes, espelhos retrovisores reguláveis interiormente, novos aros e tampões de rodas, jantes especiais, pneus mais largos e de baixo perfil, embaladeiras pretas e abas dos guarda-lamas alargadas com resguardos em preto. Interiormente prevaleceu a qualidade e o bom gosto dos melhoramentos introduzidos, destacando-se a combinação dos estofos dos bancos com os painéis laterais e alcáfitas, volante desportivo de quatro raios, conta-rotações e relógio digital, consola central, banco do condutor regulável em altura, tecto de abrir e as

versões de 4 portas com fecho centralizado. E como se tudo isto não bastasse, está disponível a nova versão GOLF 1.3 + também em 2 PORTAS. VENHA VÊ-LO...



Volkswagen
Qualidade · Valor

GAMA DISPONÍVEL – GASOLINA: 1.3 (4 P), * 1.3 + (2 P e 4 P), 1.6 (4 P), 1.8 GTI 16 V; – DIESEL: 1.6 (4 P), 1.6 TD (4 P), 1.6 VAN.

Concessionário: **Garagem Arrifana**

Arrifana • Tel. 2 21 25/6 • Espinho • Tel. 72 08 16 • Oliveira de Azeméis • Tel. 6 50 75

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Fábrica em Espinho admite, com conhecimentos de informática, contabilidade e expediente geral. Resposta com «curriculum vitae» a este jornal ao n.º 24600.

Empresa Transformadora situada em Ovar admite para entrada imediata:

OPERÁRIOS FABRIS

Condições de admissão:

- Idade entre 18 e 35 anos
- Escolaridade obrigatória
- Possibilidade de transporte da empresa
- Regalias sociais

Enviar resposta a este jornal, ao n.º 24613

TRESPASSA-SE

SALÃO DE CABELEIREIRO «VOGUE»
Rua 19 n.º 342-3.º-sala 3 – ESPINHO
EQUIPADO

★ CONTACTAR NO LOCAL ★

TALHO LEAL

DE —

AMÉRICO DOS SANTOS LEAL**COMERCIANTE DE CARNES**

ÂNGULO DAS RUAS 15 E 30 ★ TELEFONE 723153

4500 ESPINHO

Supermercado**A ESTRELINHA** ★

Rocha, Félix & Neves, Lda.

1172, RUA DEZANOVE, 1176
TELEFONE 723880
4500 ESPINHO

**MORENOS, LDA.**

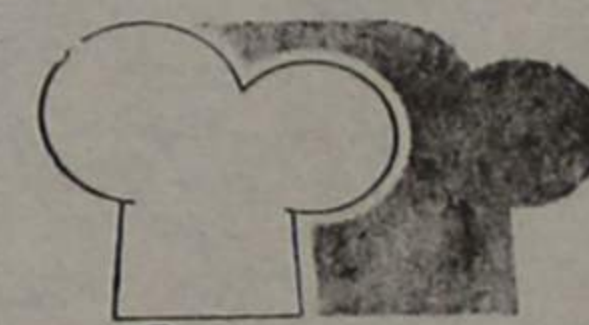
Rua 20, n.º 1.536
TelefS. 724805/726902
Apartado 169
4502 ESPINHO CODEX

Restaurante O Retornado **MARISQUEIRA**

RESTAURANTE
SNACK-BAR
MARISQUEIRA



RUA 23 (Esq. Av. 2, junto ao mar) – N.º 22 – TELEFONE 722580
4500 ESPINHO



**forno
de
espinho**

PADARIA
E
CONFEITARIA

Gomes & Pereira, Lda.

RUA 19, N.º 1278 ★ TELEFONE 725338
4500 ESPINHO

ESPECIALIDADES EM:

PÃO D'ÁGUA, PÃO TIGRE, PÃO HOLANDÊS, PÃO CENTEIO
TRANÇA DE CARNES COM CHAMPIGNONS
BOLA DE CARNES COM QUEIJO MOZARELA
PROVE PÃO DE UVAS COM NOZES
REGUEIFA DOCE

PÃO-DE-LÓ D. MARIA – A DIFERENÇA

FABRICAMOS QUALIDADE

CENTENÁRIO DE ESPINHO

EFEMÉRIDE COMO PANO DE FUNDO PARA INTERVENÇÃO NO PARLAMENTO

Texto integral da intervenção recentemente produzida no Parlamento pelo deputado espinhense Ferreira de Campos e de que demos extractos na última edição:

«Comemora-se no próximo dia 23 deste mês de Maio o centésimo aniversário da criação da freguesia da Praia de Espinho.

«De facto, por decreto daquele dia, publicado no Diário do Governo n.º 137 de 19 de Junho de 1889, fora autorizada a criação de uma nova freguesia, com invocação de Nossa Senhora da Ajuda e sede na povoação de Praia de Espinho, composta desta povoação que então pertencia à freguesia de S. Martinho de Anta, concelho da Feira, diocese do Porto, e da área circunvizinha demarcada no mesmo decreto.

«Subiria à «real Presença» do Rei D. Luis a representação em que os moradores daquela povoação de Praia de Espinho pediam que o mesmo lugar passasse a constituir uma nova paróquia.

«E considerando que do processo se verificava que a providência reclamada era «de grande conveniência para o bem espiritual dos requerentes, sem prejuízo para a conserva-

ção da freguesia de São Martinho de Anta», que ficava ainda em condições de subsistir».

«E que na Povoação de Praia de Espinho existia «um templo oferecido pela Irmandade a que hoje pertence para Igreja Paroquial» o qual tinha bastante capacidade, alfaia e paramentos necessários para os actos de Culto» e onde já então se administrava «o Sacramento de Baptismo em virtude do alvará do Eminentíssimo Cardeal Bispo do Porto de 19 de Maio de 1886».

«E que na mesma povoação havia o pessoal preciso para o exercício dos cargos paroquiais».

«E conformando-se com o parecer do Subdito Prelado e Consulta do Supremo Tribunal Administrativo».

«Usando da autorização concedida pela Carta de lei de 4 de Junho de 1859 e à vista do número quatro do parágrafo sétimo do art.º 2.º do Código Administrativo».

«Houvera por bem aquele Rei deferir a referida representação, resolvendo que pelos meios competentes se procedesse à criação da nova paróquia.

«Como então se dizia num ofício de 17 de Setembro de

1889 enviado pela secretaria de Estado dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça a «D. Américo, Cardeal Presbítero da Santa Igreja de Roma, Ferreira dos Santos Silva, do título dos

e assumpto espiritual. Pelos interesses temporais a ela ligados, pelas funções civis cometidas aos parcos e por ser a base da divisão administrativa e judicial, não só tem sido re-



Centenário da criação da paróquia, pano de fundo para intervenção de Ferreira de Campos sobre os problemas de Espinho

Quatro Santos Coroados por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo do Porto...

«Nestes reinos, porém, desde os mais remotos tempos a circunscrição paroquial não é somente divisão eclesiástica

gulada pelas leis civis, mas n'ella tem a iniciativa o governo de sua Magestade, como se vê da lei de 4 de Junho de 1859 e do Código Administrativo, Art.º 2.º, parágrafo 7.º n.º 4, além de outras autorizações concedi-

das para uma nova circunscrição Geral das paróchias».

«Por essa razão e com o objectivo de harmonizar a divisão civil com a eclesiástica logo no Diário do Governo n.º 3 de 5 de Janeiro de 1981 foi publicado o seguinte Decreto do então Ministério do Reino que passo a transcrever na íntegra, e para que conste:

«Tendo sido separada para os efeitos eclesiásticos da freguesia de S. Martinho de Anta, concelho da Feira, e de Nossa Senhora da Ajuda de Espinho, do mesmo concelho, e mostrando-se que esta freguesia possui actualmente o número legal de cidadãos elegíveis e sem incompatibilidades para os cargos paroquiais, bem como os recursos suficientes para ter administração própria, e sendo conveniente harmonizar a divisão civil com a eclesiástica: hei por bem, conformando-me com a consulta do supremo Tribunal Administrativo, desanexar da freguesia de S. Martinho de Anta, para os efeitos administrativos, a sobredita freguesia de Nossa Senhora da Ajuda de Espinho, dissolver a Junta da paróquia actual, e ordenar que em cada uma das mesmas freguesias se proceda à eleição da respectiva junta de paróquia

dentro do prazo designado no parágrafo 2.º do art.º 17.º do Código Administrativo.

«O Ministro e Secretário d'estado dos negócios do reino assim o tenha entendido e faça executar. Paço em 30 de Dezembro de 1890 - Rei - António Cândido Ribeiro da Costa.

«A criação da freguesia de Nossa Senhora da Ajuda de Espinho foi, assim, Senhor Presidente e Senhores Deputados, o primeiro reconhecimento oficial da importância que já então tinha a então povoação de Espinho, futuro concelho e Vila, hoje cidade.

«Por isso se compreende o natural júbilo com que a actual junta de Freguesia de Espinho, com o apoio da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de Espinho, assinala a data de 23 de Maio do corrente ano, com uma Sessão Solene que pretende seja vibrante e participada. E tal data não é lembrada apenas nesse dia pois até ao fim do corrente ano são numerosas as realizações culturais, artísticas e desportivas

STAND GUIMARÃES



- DE -

José de Oliveira Guimarães

TODOS OS MODELOS DE BICICLETAS
ACESSÓRIOS PARA AS MESMAS

GRANDE SORTIDO EM CAPACETES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Ângulo das Ruas 19 e 28, n.º 814 - Telef. 721239 • 4500 ESPINHO

MATRIOSHKA

BAZAR - QUIOSQUE

... A SIMPATIA E A BELEZA
EM FORMA DE BONECA...

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE, 2
LOJA 9 - TELEF. 726743 - ESPINHO
À ENTRADA DO APARTHOTEL

PRIMOR - café
pastelaria



R. 19 • 883 • TEL. 722305 • 4500 ESPINHO

HENRIQUE JOSÉ DA C. SILVA



- ☆ MÓVEIS
- ☆ DECORAÇÕES
- ☆ ESTOFOS
- ☆ ARRAIOLOS
- ☆ CANDEEIROS

RUA 33, n.º 795 ☆ TELEFONE 725079

4500 ESPINHO

ATENÇÃO CIDADE DE ESPINHO

OS MAIORES EM CONSERTOS SUPER-RÁPIDOS
EM CALÇADO DA CIDADE

SAPATARIA SUBLIME

Informa os seus estimados clientes que tem uma nova secção de Couro, Casacos, Calças, Saias, Pintura de Blusões, Confecções por medida para Homem, Senhora, etc..

COMO SEMPRE ESPERAMOS POR SI

Rua 27, n.º 718 • Telefone 7644075

CASA PINTO

(Antiga Casa Ferreira)

ALMOÇOS E JANTARES

SERVIÇOS DE BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

ANTÓNIO PINTO

Rua 24, n.º 1079 - Telef. 724193

4500 ESPINHO

— PONTO ENCONTRO AMIGOS —

CENTENÁRIO DE ESPINHO

Efeméride como pano de fundo para intervenção no Parlamento

que pretendem lembrar tal efeméride e às quais se associaram, sem qualquer distinção, todos os partidos políticos e numerosas Associações e instituições locais.

«Como deputado nascido e residente em Espinho não poderia nem deveria ficar indiferente a tal comemoração e desta tribuna deixar de saudar todos os meus concidadãos. Como deputado e também como autarca quero ainda aproveitar esta oportunidade para evocar com respeito e reconhecimento todos aqueles que, através dos tempos, e também independentemente do credo político ou quadrante ideológico em que militaram, contribuíram quer a nível local nacional quer a nível para o prestígio e engrandecimento da nossa terra.

«Penso, todavia, que o aniversário de uma terra não pode virar-se apenas para o seu passado. A melhor maneira de a honrarmos é lutarmos para que ela seja cada vez mais

próspera, para que nela progressivamente sejam criadas condições de progresso e bem-estar para as suas populações.

«Na medida do possível é o que tenho tentado fazer. Daí que não encontre melhor oportunidade do que esta para mais uma vez lembrar algumas das carências do concelho de Espinho, esperando que o eco destas minhas palavras chegue a todos os centros de decisão que de um modo ou de outro podem contribuir para a respectiva resolução.

«Diria, assim, e mais uma vez, que os acessos rodoviários que servem o concelho de Espinho não podem continuar limitados, a Norte e a Sul, pela velha, estreita e perigosa Estrada Nacional n.º 109 onde se consomem tempos de espera, energias e paciências que bem mais úteis seriam em tarefas mais produtivas, e que a desejada e há muito anunciada mas sempre adiada variante Miramar-Maceda daquela Estrada Nacional n.º 109 se está a transformar em sério motivo de cada vez maior preocupação e em sério teste à credibilidade e eficácia da Junta Autónoma das Estradas.

«E que a importância socioeconómica e turística do Concelho de Espinho e zonas limítrofes mais que justificam a abertura de um nó da Auto-Estrada do norte no lugar da Regedoura do concelho de Santa Maria da Feira a escassos quatro quilómetros de Espinho com acesso directo a esta cidade pela estrada que vai dar ao Picoto, em plena Estrada Nacional n.º 1, não pelo qual me tenho batido em diversas instâncias e por várias vezes.

«Diria que, por outro lado, é com alegria que constato que, estando prestes a terminar o prazo para apresentação de propostas no Concurso Internacional da empreitada para a Construção do Palácio da Justiça de Espinho, são já algumas as empresas concorrentes a tal empreitada pelo que é de esperar que dentro de breves meses possa ter início a respectiva obra.

«Diria que é com tristeza que constato que critérios de pura rentabilização de meios, aliados embora a justas preocupações de segurança nos partos, não tenham ainda permitido que ao Hospital de Espinho seja atribuída a valência ou especialidade de obstetrícia.

«Diria que lamento que, não obstante o empenhamento da Câmara Municipal de Espinho,

não tenha sido ainda possível afastar da Praia de Espinho a carreira de tiro o que constitui um estrangulamento importante que tem impedido a implantação da zona turística a sul do concelho, que não tenha sido possível ainda transferir os

velhos e antiquados postos da Polícia de Segurança Pública e da Guarda Nacional Republicana para modernas e mais adequadas instalações.

«Diria que a importância socioeconómica e turística de Espinho bem justificam que al-

guns mais comboios rápidos, para além do «intercidades» façam escala em Espinho, pelo menos na chamada época balnear.

Diria, finalmente, que o atraso nos estudos e na implementação da recuperação da barreira de Esmoriz ou lagoa de Paramos está a impedir a criação de uma zona de turismo e de lazer de extraordinárias potencialidades que, aliás, interessa não só ao concelho de Espinho como também ao de Ovar.

«Sim, Senhor Presidente e Senhores Deputados, comemorar o aniversário de uma terra pode e deve também ser feito pela afirmativa, pelo conformismo, pela incomodidade, de olhos postos no futuro.

«No que diz respeito ao concelho onde nasci e onde vivo é o que faço e prometo fazer sempre e em todas as circunstâncias que puder. Como hoje, ao Comemorar o Centésimo Aniversário da criação da Junta da paróquia da freguesia de Nossa Senhora da Ajuda de Espinho.»



No hemiciclo de S. Bento foi tempo de falar de Espinho, dos anseios de «melhores condições de progresso e bem-estar para as suas populações»



CICLOMOTORES DE ESPINHO



MOTORIZADAS · BICICLETAS · ACESSÓRIOS

Macal Minarelli

AV. 24, N.º 841 APARTADO 107 · 4502 ESPINHO CODEX · TEL. 723800



MALHAS PICOLINI

PEDRO A. FERNANDES, LDA.



Estilo
Moda
Qualidade

MALHAS EXTERIORES PARA CRIANÇA E JOVEM
FABRICANTES - EXPORTADORES

FÁBRICA E ESCRITÓRIOS _____ Telef.: 722194-721962
GERÊNCIA _____ Telef. 722063
RUA DA DIVISÃO • S. FÉLIX DA MARINHA • Telex: 24271 P
APARTADO 90 - 4501 ESPINHO CODEX
ESCRITÓRIO NO PORTO: R. do Campo Alegre, 1517 - Loja 19
CENTRO COMERCIAL CAMPO ALEGRE - Telef. 680451

Sapataria LOUREIRO

RUA 19, N.º 295 ★ ESPINHO

- Calçado para homem e senhora
 - Artigos de viagem
- DA MELHOR QUALIDADE

Sapataria LOUREIRO

«INFANTIL»

RUA 23, N.º 215 ★ ESPINHO

- Calçado para criança
- Secção ortopédica

Sapataria Loureiro
calça Espinho inteiro
Grande sortido em artigos de viagem

LAVÉLIA

LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO
DE HOMEM E DE SENHORA
VESTIDOS
DE COMUNHÃO E DE NOIVA
CORTINAS E TAPETES
DE ARRAIOLOS
ENGOMADOS
DE TOALHAS BORDADAS
E COLCHAS DE RENDA, ETC.

RUA 19, N.º 356 - 370
4500 ESPINHO ☎ 72 12 66

Fonseca

ESPINHO

MODAS * TECIDOS

Casa GENTIL

ESPINHO

LINGERIE * MODAS

ORLANDO

MODAS

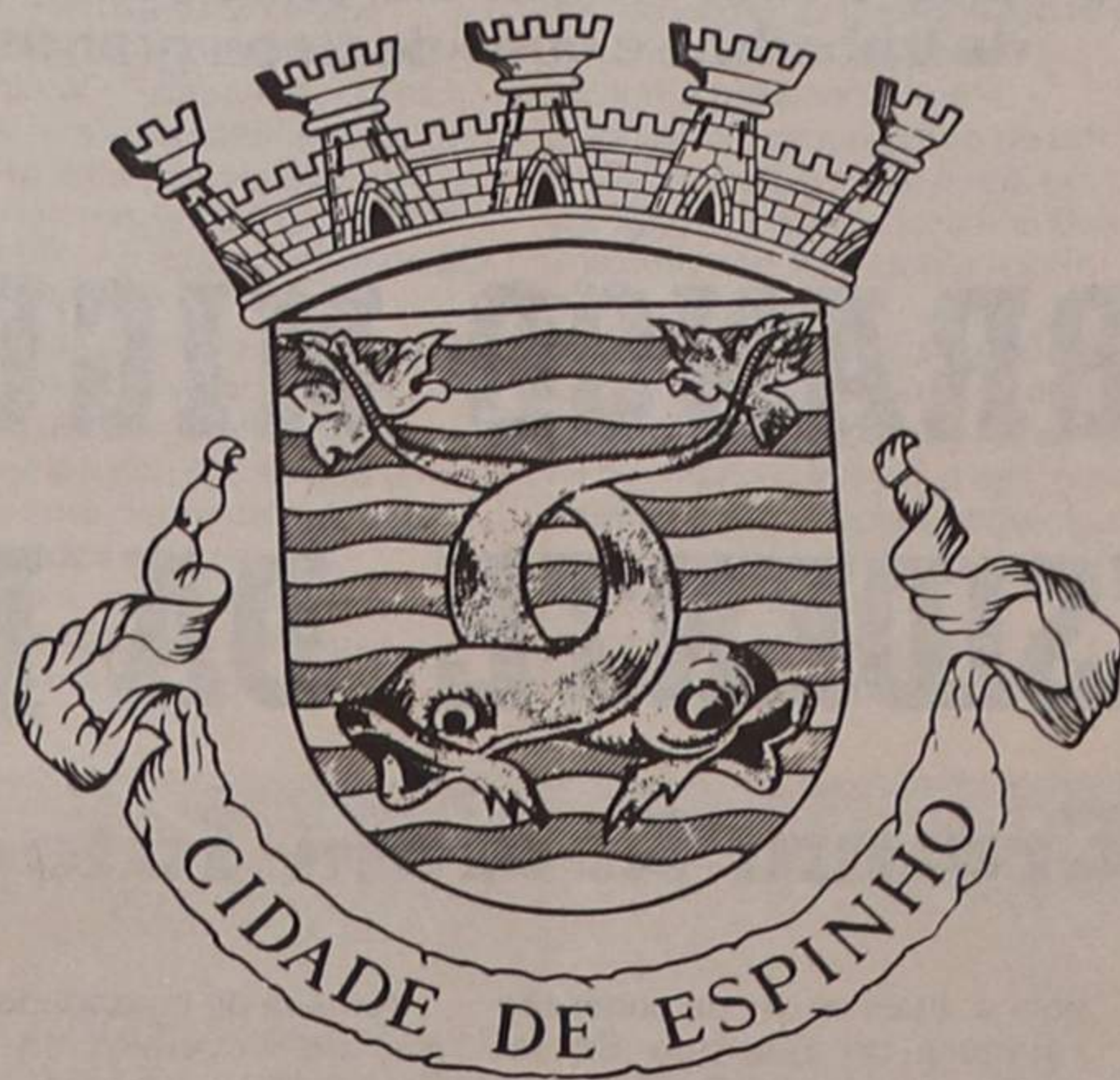
★ CONFECÇÕES

★ MALHAS

★ LINGERIE

RUA 19 - 216 ★ TELEFONE 720790
4500 ESPINHO

JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO



Ao comemorar o
100.º Aniversário da
criação da Freguesia
e Paróquia, a Junta de
Freguesia saúda toda
a população

23-5-1989

1889-1989

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA FREGUESIA

CENTENÁRIO DE ESPINHO

Mora ali para os lados da capela de S. Pedro, chama-se José Romão Pinto Miguel e é um dos bisnetos do primeiro presidente da junta da Paróquia, Branco Miguel Jr. Do bisavô José Romão diz, entre outras coisas, que era um homem com forte capacidade de trabalho» e que «dedicou grande parte do seu tempo a resolver os problemas de Espinho».

CHAMAVA-SE BRANCO MIGUEL JR. E ERA P O PRIMEIRO PRESIDENTE DA JUNTA DA PARÓQUIA

— Bisneto recorda-o: «Era um homem íntegro e defensor de Espinho»

O primeiro presidente da Junta da Paróquia, António de Pinho Branco Miguel Jr., faleceu em 25 de Março de 1923, de hemorragia cerebral, com 68 anos.

Profissão: pescador.

Era filho de António de Pinho

Branco Miguel e de Ana dos Santos.

De muito novo, seguindo os passos do seu pai, começou a interessar-se pelos problemas de Espinho.

Em 1879, com 24 anos de idade, vemos o seu nome na comissão para a construção da ca-

pela e, mais tarde, na comissão zeladora do Sagrado Sacramento de Nossa Senhora da Ajuda.

Com a criação da Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda deu-se o brado da independência de Espinho.

A mesa da irmandade é eleita a 7 de Fevereiro de 1886 e Branco Miguel Jr., então com 31 anos, é escolhido para juiz.

Como os espinhenses eram tratados com desprezo, insultos e mesmo agressão física, por ocasião de cerimónias religiosas e funerais em Anta, havia que pôr termo a esta situação e distinguiu-se aí Branco Miguel Jr.

Seu bisneto, José Romão Pinto Miguel, sente natural orgulho pelo papel desenvolvido pelo bisavô na emancipação de Espinho e diz que «era um homem com uma forte capacidade de trabalho e com uma inteligência acima do normal». Caracterizava-se também por ser um homem «íntegro e grande defensor de Espinho».

«Sabemos que ele dedicou grande parte do seu tempo a resolver os problemas de Espinho, descuidando portanto o seu trabalho de arrais e comerciante.

«As idas e vindas ao porto e, à Vila da Felra, as contendas com Anta e todo o trabalho que daí derivava abalaram a sua saúde, que se agravou quando foi destituído da presidência da Junta, para a qual tinha sido eleito democraticamente, por ordem administrativa e isto pela simples razão de que a Junta defendia os interesses de Espinho» (ver caixilho).



Em ponto grande, o bisavô Branco Miguel Jr.; em formato reduzido, o bisneto José Romão

Na Junta até 1918

Oito anos após ter deixado a presidência da Junta para ocupar os lugares de vogal (primeiro) e tesoureiro (depois), Branco Miguel deixou as lides autárquicas. A última sessão em que participou foi a de 31 de Dezembro de 1904. Mas a 11 de Julho de 1909 voltou à Junta, aonde ficou até à implantação da República.

A 2 de Janeiro de 1914, foi eleito vice-presidente para a junta de paróquia civil. Nas eleições de 2 de Janeiro de 1918 volta a ser eleito vice-presidente mas no dia seguinte o governador do distrito de Aveiro destituiu a junta eleita, excepto o presidente.

INDEPENDENCIA D'ESPINHO
23 DE MAIO DE 1889.

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAIS
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375
ESMORIZ — 3880 OVAR

ANDARES DÚPLEX

— VENDEM-SE —

T2 — T2+1 — T3. Prontos a habitar. Acabamentos de excelente nível, salas c/ lareira, roupeiros, lavandaria c/ marquise, garagens, quartos de arrumos.

Ver: Rua 38, n.º 984-3.º Dt.º — ESPINHO



COMPRA E VENDA
de Terrenos e Propriedades

4539 Mozelos

Telefone: 7643286

CLÍNICA MÉDICA FISIÁTRICA DA COSTA VERDE, LDA.

RUA 8, N.º 949 — 4500 ESPINHO — TELEFONES 725885/725910

Com todas as especialidades: exames de endoscopia, electrocardiogramas, análises clínicas, medicina física e de reabilitação. Aluguer de: camas articuladas, canadianas, aspirador nebulizador e oxigénio. Serviço de enfermagem permanente incluindo sábados e domingos e ainda domicílios.

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
— TELEF. 724909 —

CONTABILIDADE INFORMATIZADA ASSISTÊNCIA E CONSULTORIA FISCAL ESTUDOS ECONÓMICOS

Seguros Industriais, Comerciais e Individuais.
Análises de Risco Industrial. Documentação em geral.
SOMOS: CIAIS — Serviços Comerciais, Lda.
Rua Gonçalves Castro, 199 — Telef.: 7825445-7821772 — 4415 CARVALHOS
— CONSULTE-NOS —

CENTENÁRIO DE ESPINHO

JUNTA DA PARÓQUIA: PRIMEIRAS DECISÕES

A construção do cemitério com recurso a empréstimo obrigacionista e a defesa das delimitações da freguesia preocupavam o executivo

Embora a Independência de Espinho fosse decretada a 23 de Maio de 1889, só a 9 de Março de 1891 nasceria a Junta da Paróquia, conforme consta do registo de actas.

Nessa sua primeira reunião, são distribuídos os cargos como se segue: presidente, António Pinho Branco Miguel Jr., tesoureiro, José António Pereira Rocha Jr.; secretário, João Coelho Brandão; vogais, António Mário Pereira Americano, Marcelino de Oliveira Dias, João Rodrigues Cação Serrano e Manuel Fernandes Tato.

Também nesta sessão, o presidente propõe à Junta uma solicitação a Sua Majestade para que o serviço da estação telegráfica seja completo todo o ano «em virtude de o comércio ter crescido muito ultimamente».

No dia 13 de Abril do mesmo ano, o presidente Branco Miguel Jr. convoca uma sessão extraordinária. Ai Joaquim Francisco da Silva Rocha e Fabiana Alves de Oliveira, sua esposa, comunicam à Junta que desejam oferecer um seu terreno para a construção do cemitério local.

Em 23 de Junho seguinte, o presidente propõe à Junta que se adquiram mais terrenos para o cemitério e que se levante um muro em volta. O presidente pede aos vogais que meditem bem no assunto.

A Junta delibera, por outro lado, ceder terrenos a Sul da

povoação, junto ao caminho-de-ferro, a pessoas que tinham ficado sem as suas casas, devido às investidas do mar. A páginas 18 da mesma acta, diz-se que o presidente propõe à Junta uma deslocação ao local de mais terrenos para o cemitério, os quais teriam de ser expropriados.

A páginas 21 esclarece-se que o Governo Civil aprovou os planos para o cemitério. Na mesma página diz-se que o presidente pretende que sejam numeradas as casas da freguesia, «por causa das dificuldades em entregar telegramas».

medida que se pode considerar bem avançada para a época. A fim de pagar as expropriações e fazer obras no cemitério, delibera provisoriamente contrair um empréstimo de um conto e seiscentos mil réis em obrigações, com o juro efectivo máximo não excedente a seis por cento ao ano, representando 80 obrigações de 20 mil réis cada, com o juro anual de duzentos réis cada. O cemitério continua a ser tema dominante das actas seguintes e informa-se a dado ponto que o presidente insiste na necessidade de construir urgentemente o campo santo. A

10; Ana Maria dos Santos (mãe do presidente), 5; António Pires de Resende, 5; Fernando Francisco Pereira, 5.

RESPOSTA A REACÇÕES DE ANTA

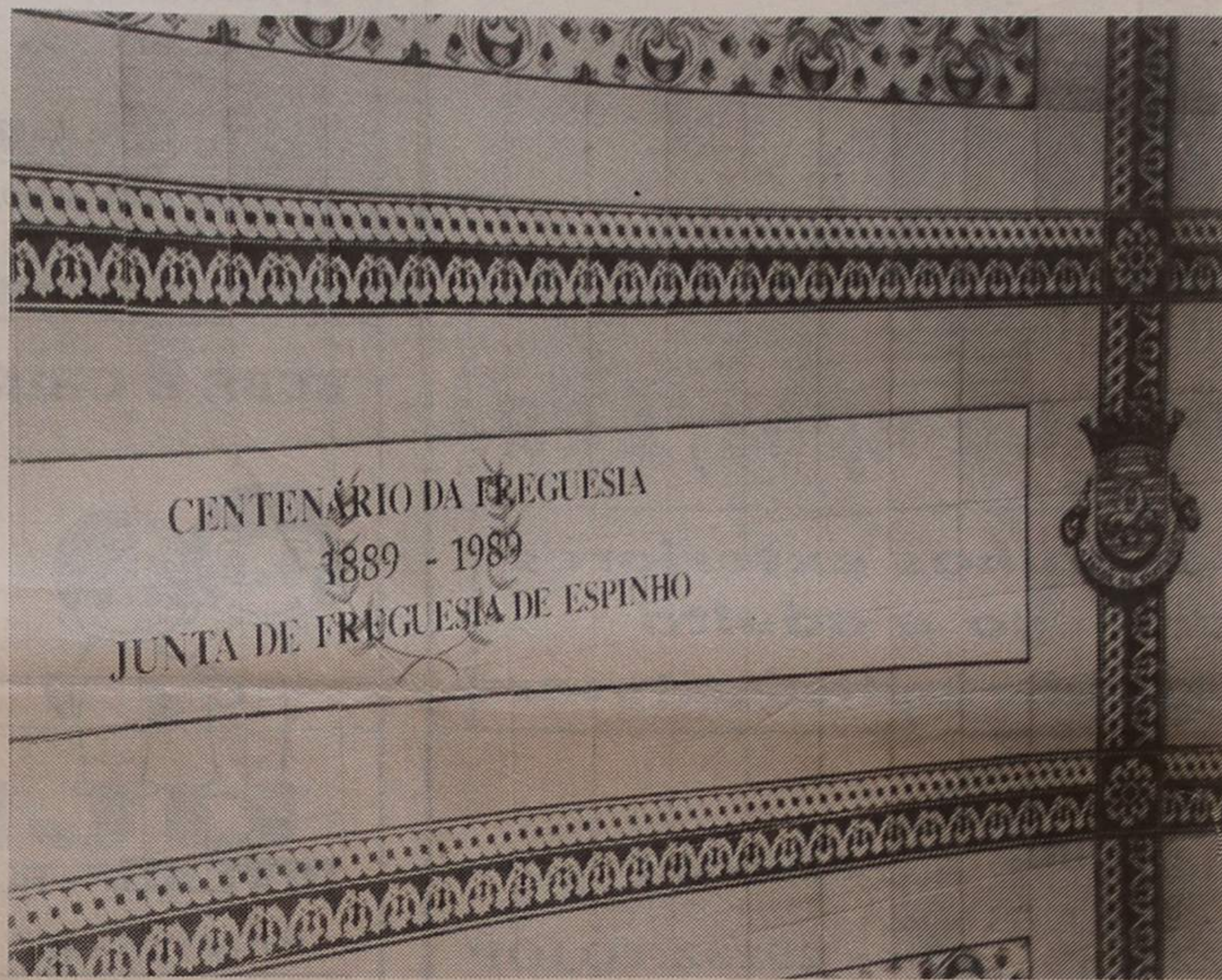
A 3 de Novembro de 1892, o presidente mostra à Junta uma carta do administrador do concelho da Feira, onde se dá conta dos protestos da Junta da Paróquia de Anta — protestos esses dirigidos ao Governo — no sentido de obterem uma revisão dos limites da freguesia de Espinho. A Junta delibera

planta que compreende os lugares da Estrada e Mocho — refere a Junta de Espinho. A Junta esclarece também que a sua congénere de Anta esteve de acordo que os limites de Espinho seriam a estrada da Tabuaça e ponta de Anta (pelo Nascente) e a linha divisória de S. Félix da Marinha (pelo Norte). Ora — concluía a Junta — os lugares da Estrada e Mocho estão dentro destes limites.

DE PRESIDENTE A VOGAL E A TESOUREIRO

A páginas 46, o livro de actas dá conta de um pedido da Junta à Companhia dos Caminhos-de-Ferro para se abrir a Rua do Cruzeiro até à Fábrica e em troca a empresa receberia terrenos da autarquia. Mais adiante, a páginas 53, consta um pedido de dinheiro à rainha para continuar a construção de casas para os pescadores desalojados pelo mar.

A 16 de Março de 1896, Branco Miguel Jr. deixa a presidência da Junta e o novo executivo é presidido pelo padre Manuel Pinto da Silva. Segundo a família de Branco Miguel Jr., este abandono do cargo relacionou-se com os limites de Espinho, questão que lhe criou inimizades por parte dos opositores à autonomia da terra. No entanto, Branco Miguel Jr. não fica afastado das lides autárquicas pois a 12 de Junho de 1896, é chamado para vogal da Junta. Mais tarde é nomeado tesoureiro, por falecimento do titular, José Silva Mano.



Espinho é freguesia há cem anos e a actual Junta quis gravar a efeméride em azulejos no túnel do caminho-de-ferro

A páginas 30 faz-se menção à doação de terrenos da Junta à rainha Maria Pia para construir um bairro de pescadores.

RECURSO A EMPRÉSTIMO OBRIGACIONISTA

Na sessão de 24 de Novembro de 1891, a Junta toma uma

Junta confere a Branco Miguel os poderes necessários para assinar todos os documentos necessários às expropriações. A páginas 32 do livro de actas, dá-se conhecimento de quem adquiriu algumas das obrigações para custear a construção do cemitério: Manuel de Oliveira Frade, 12 obrigações; Branco Miguel Jr.,

responder que «não há necessidade de revisão nem rectificação».

O presidente — refere a acta — justifica os limites de Espinho, apresentando provas (a planta) dos limites que acompanharam a petição da criação da freguesia. No processo de fundamentação do decreto de 23 de Maio de 1889 existe uma

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

— Dr. JORGE PACHECO — Médico Dentista
— Dr.ª EVA PACHECO — Médica Int. Estomatologia
— Dr. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA — Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática
— ORTOPANTOMOGRÁFIA e TELERRADIOGRÁFIA

Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO ☎ 722718

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 — ESPINHO

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS — RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º — TELEF. 721975
Horário: das 9 às 18.30 horas

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

A Administração Regional de Saúde de Aveiro RECOMENDA

Se acorrer aos Hospitais (CONSULTAS EXTERNAS, URGÊNCIA OU INTERNAMENTO) quando lhe passarem RECEITAS ou requisitarem ANÁLISES, RADIOGRAFIAS ou OUTROS ELEMENTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO, VERIFIQUE SE OS IMPRESSOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE ESTÃO CORRECTAMENTE PREENCHIDOS E VALIDADOS COM AS ETIQUETAS AUTOCOLANTES DO MÉDICO PRESCRITOR E DO LOCAL DA PRESCRIÇÃO (do Hospital).

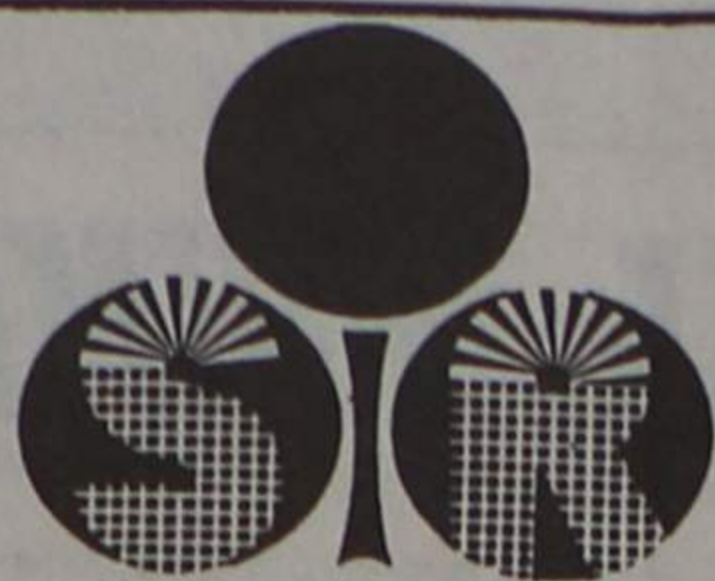
Não Aceite Outros Modelos Evite Incómodos e Prejuizos

L Lavandaria Linalva®
LAVANDARIA A SECO

- LIMPEZA A SECO
- ROUPA BRANCA
- LIMPEZA DE ANTÍLOPES
- TINTURARIA
- ARRANJOS E PINTURAS EM VESTUÁRIO DE COUROS
- EXECUTAM-SE CERZIDOS

UMA CASA QUE NASCEU ACOMPANHANDO A MAIS ELEVADA E MODERNA TÉCNICA PARA CONTINUAR A SERVIR, E CADA VEZ MELHOR

Rua 28, n.º 590 (junto à Feira) – Telef. 726951
4500 ESPINHO



Silva & Ramos, Lda.

IMPORTADORES

ARTIGOS PARA DECORAÇÃO DE INTERIORES
TECIDOS - TAPEÇARIAS

RUA DOS LAGOS-GUETIM-TELEF. 722794-TELEX 22590-APARTADO 145-4502 ESPINHO CODEX

«DE»

A MAIOR
AUDIÊNCIA
NA REGIÃO

RESTAURANTE

STADIUM

AGORA TOTALMENTE REMODELADO

ESPECIALIDADES:

- Bacalhau c/ batata a **MURRO** na brasa.
- Espetadas grelhadas na **BRASA**.
- Costeletas de vitela grelhadas na **BRASA**.

Servimos ao **DOMINGO** leitão à Bairrada.

— **ALMOÇOS E JANTARES** —

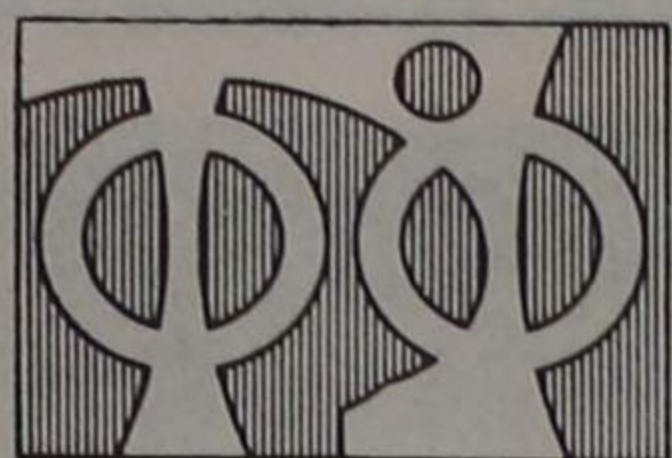
VISITE-NOS QUE FICARÁ CLIENTE

RESTAURANTE STADIUM
Rua 62 – ESPINHO

MAIS CEDO

Entregue
o seu anúncio
mais cedo.
Faça-o até
8 dias de
antecedência.
Facilita-nos
a vida,
será melhor
servido.

MALHAS



TOJO

Fábrica de Malhas

— DE —

Machado & Campos, Lda.

Fábrica de malhas exteriores
para criança e adulto

Children and adults knitted outdoorwear

FÁBRICA:

Rua da Divisão, 673
TAPADA DO FOJO — ESPINHO
S. FÉLIX DA MARINHA
Telefone 722358 — Telex 25182 TOJOP

SEDE:

Apartado 211 — 4503 ESPINHO Codex

BEBÉ E CRIANÇA — RUA 19, N.º 258

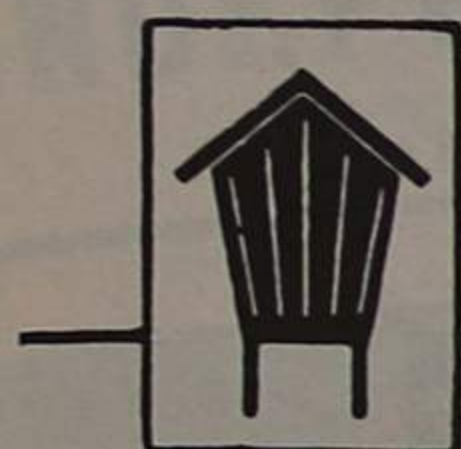


**BOUTIQUES
TUCHA**

Carlos Alberto F. A. da Cruz

JUVENIL — RUA 8, N.º 589-LOJA 2

TELEFONE 723856 ★ ★ ★ 4500 ESPINHO



CELEIRO

SUPERMERCADO

JOÃO RIBEIRO & RIBEIROS, LDA.

SUPERMERCADO: Rua 23, n.º 229
ARMAZÉM: Rua 20, n.º 343
ESCRITÓRIO: Rua 23, n.º 231
TORREFACÇÃO: Rua 26, n.º 324

★ ★ ★

— TELEFONE 720646 — ESPINHO —



Comércio de **OURIVESARIA**

OURIVESARIA/JOALHARIA/PRATA/RELÓGIOS
ARMAZENISTAS DE TODA A GAMA DE OURIVESARIA

AVENIDA 8, 586 * TELEFONE 726628
4500 ESPINHO

SAPATARIA



BRAZIL

HOMEM / SENHORA
CARTEIRAS

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II
Nº 598 • 4500 ESPINHO

BOUTIQUE



BRAZIL

HOMEM
E SENHORA

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II
LOJA 20 • 4500 ESPINHO

CENTENÁRIO DE ESPINHO

A TERRA POR ALTURAS DA INDEPENDÊNCIA SEGUNDO RAMALHO ORTIÇÃO

Em «As Praias de Portugal», Ramalho Ortigo deu uma visão sobre Espinho do período 1887/1890, alturas da independência administrativa da terra. E escrevia:

Imaginem uma grande feira. Largos arruamentos rectangulares. Lojas para a direita, lojas para a esquerda: camisarias, chapelarias, quinquilharias, modas, em instalações provisórias nos prédios todos novos, com grandes tabuletas de lojistas do Porto, sucursal deste, sucursal daquele, sucursal daqueloutro.

Circulando no macadame, uma espessa multidão rajada de tipos diversos de forasteiros.

Famílias espanholas, famílias beiroas, famílias lisboetas, famílias do Porto.

Janotas de Lamego, da Régua, de Viseu, com esporins e luvas novas, bigode farto, chapéu à banda, brasa ardente no charuto e no olho.

Eclesiásticos morenos, sólidos, de beiços grossos, sobranceiras cerradas, chapéus moles desabados, cabeção e volta ao pescoço, cigarro brejeiro nos dedos.

Pais de famílias salamanquinas, de jaleco cor de pinhão, sombreiro de toureador, cara rapada, e a trouxinha em lenço de seda suspenso da mão pelas quatro pontas.

Meninas de *tourure*, vivos de veludo magenta na gola do vestido, chapéu-de-palha forma Carlos IX e botinas por engraxar.

Lavradores minhotos ou transmontanos, de capotes de briche com forro encarnado e gola de peles.

Mulheres do campo, sempre arrepiadas da frialdade do banho, artelhos nus e descarnados, saia pelos ombros, mãos encruzadas no estômago, lenço na cabeça, cabelo em viseira sobre os olhos, pés arrastando chinelas.

Músicos ambulantes; tocadores de realejo; rabequistas cegos arranhando a *Marselhesa* acompanhada à viola; e mendigos de romaria, à moda antiga, de muletas, barbas grandes e sacola ao pescoço, como nos dramas da Rua dos Condes; ou de pernas às costas, em monograma, andando nas mãos como fantásticos aranhaços.

Tudo isto bole, mexe, rabela, de cá para lá e de lá para cá, no grande arruamento central a que chamam o Chiado, numa atmosfera vivaz, sacudida, peneirada por uma animação de arraial, confusa de cheiros e de ruídos diferentes, impregnada de vapores de fritura e de exalações de caranguejos fermentados ao Sol, envolta em poeira, repicada de pregões, de música feirense, do

tilintar de dinheiro nas batotas, e do estourar de foguetes na estação, aos comboios que chegam com banhistas novos.

★

Nas ruas novas, cortadas em quadrados simétricos como os quarteirões na Baixa de Lisboa, há quatro ou cinco hotéis, o do *Porto*, o *Bragança*, o *Particular*, etc. Estão todos cheios.

No *Hotel do Porto*, onde me acho, conta-me o proprietário que a família do nobre visconde de Ribeiro da Silva, morador em frente, tendo desejado jantar um dia à sua mesa redonda, ele tivera de pedir a *oito* dos doutores seus hóspedes, que ocupam de ordinário uma das cabeceiras, o obséquio de consentirem, por sua vez, em jantar em mesa suplementar, e à parte.

★

Oito dos doutores seus hóspedes é um traço inteiramente característico.

Espinho é, com efeito, e por excelência, além da costa célebre da sardinha, a piscina consagrada da magistratura.



Mercado (1885)

LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS QUE FALTAVA EM ESPINHO!

CONFECÇÕES PARA SENHORA E HOMEM

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO NÃO CUSTAM MAIS CARO!

RUA 19, N.º 230 — TELEF. 723711



CAFÉ DIPLOMATAS

RUA 19, N.º 1445 — TELEFONE 724804
ESPINHO

GALERIAS



COMÉRCIO DE VESTUÁRIO E PERFUMARIAS, LDA.

RUA 19 — N.º 466
TELEFONE 724799
4500 ESPINHO

OURIVESARIA E RELOJOARIA

Lucas Vieira

— FRENTE AO PARQUE — RUA 23 —

A ourivesaria que Espinho desejava, onde imperam o bom gosto e a finalidade.

OURO ★ JÓIAS ★ PRATAS
RELÓGIOS ★ FILIGRANAS
Fábrica comprovadores

Soumar

SEDE:
— Rua 23, n.º 512
Telefs.: 721930-723545
Apartado 286
4503 ESPINHO Codex



CENTENÁRIO DE ESPINHO

A terra por alturas da independência



De manhã na praia, à hora do banho, de tarde ao longo da estrada da Granja, ou no caminho nos pinhais circunvizinhos, vêem-se grupos compactos de cavalheiros idosos, de passo lento e comedido, de uma compostura grave, entre modestos e majestosos, os quais, ao encontrarem-se uns com os outros — grupo que vai e grupo que vem — se saúdam reciprocamente, ouvindo-se de parte a parte em vasiadas vozes e em todos os diversos tons da atabilidade, *honesta, não pueril*, a palavra: — colega! colega! colega! colega!...

São suas excelências os juizes.



As senhoras vão como os homens à acreditada batota de Espinho. Lá tive a alegria de ver algumas apontando à roleta.

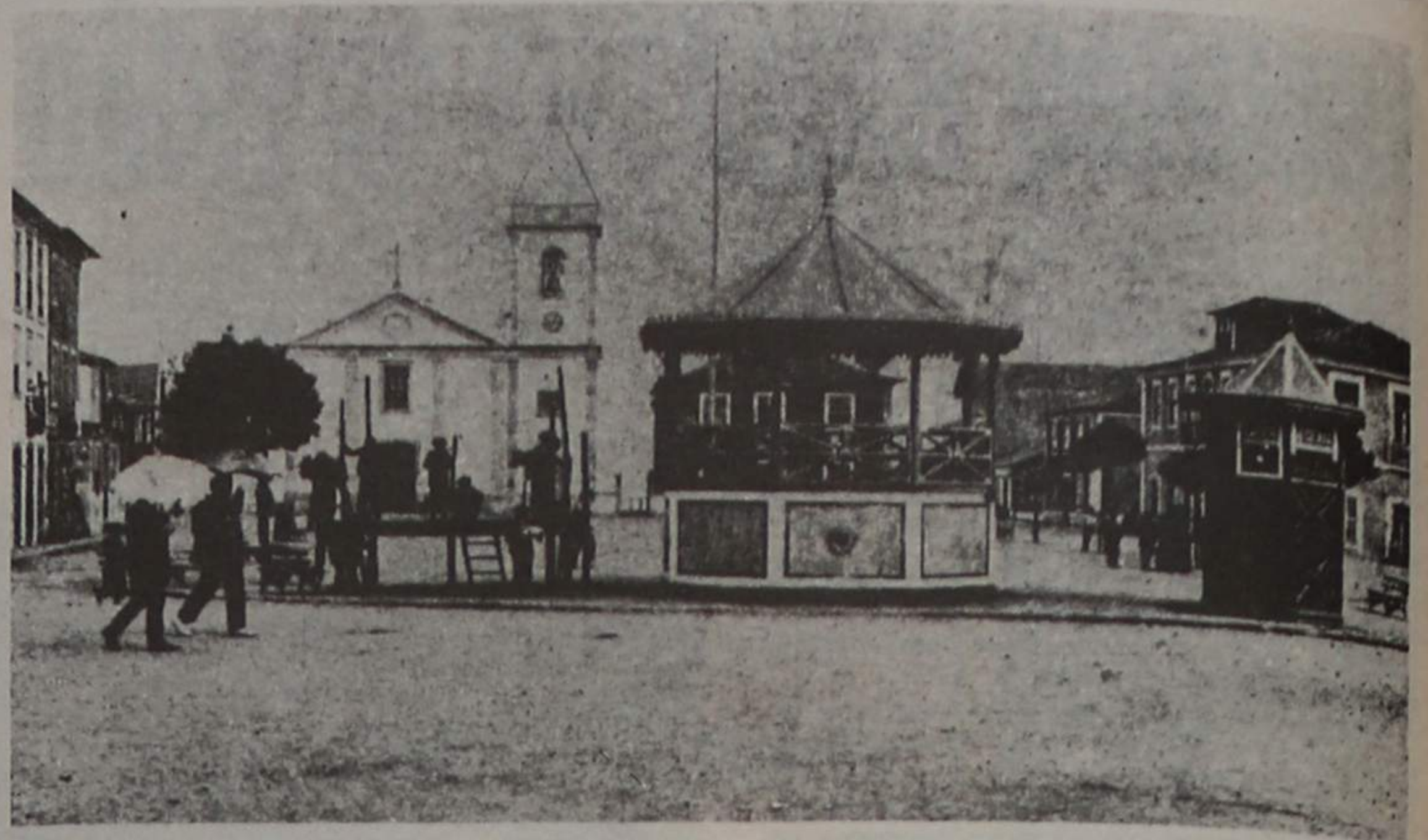
Mas o ponto dado às reuniões do belo sexo é de preferência — penso eu a Assembleia. Neste virente jardim do ideal, todas as nobres artes vicejam portentosamente, bafejadas pela excitante brisa marítima. A poesia lírica, a música, a dança, pegam aí de estaca ou de enxertia com um vigor admirável. Enroscando-se em harmonioso concerto, o verso alexandrino, a cavatina de *triple*, a fantasia ao piano e a quadrilha francesa bracejam e desabrocham em abundantes e imarcessíveis louros, envolvendo as fontes dos banhistas todos, como num escabeche de glória — imenso molho verde, molho de vilão em que sobrenadam os gênios, como os dentes de alho.



Em Espinho os banheiros, vestidos de baeta, saídos do mar escorrendo água, entregam-nos os seus bilhetes de visita, enquanto os banhistas passeando gravemente na estação, de chapéus-de-palha e sapatos brancos, com os seus bordões de cana da Índia com argolas de prata, abrem o correio de Lisboa e percorrem com zelo os jornais da manhã.



Porque, depois de Cascais, a Granja é a mais aristocrática das praias do litoral português. Espinho sabe isto, e não leva a bem.



Largo de Nossa Senhora da Ajuda (1885)

ZENITE

ELECTRÓNICA
TV — VÍDEO

RUA 18, N.º 825 — TELEFONE 720388

— ESPINHO —

LUBRIFICANTES



AGENTE



AV. 24 N.º 311
4500 ESPINHO

Graça & Pereira, Lda.

COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTO

Tudor

AGENTE

FERRAMENTAS
BOKER
AGENTE



TEL. EST. 728746
TEL. RES. 722233

AGENTE DISTRIBUIDOR DOS ÓLEOS ELF

EUROESPINHO, LDA.

Comércio de Tintas e Vernizes, Lda.

AGENTE NO GRANDE PORTO
E COSTA VERDE



Rua 43, n.º 474 — Telef. (loja) 725789
Telef. (resid.) 723714
4500 ESPINHO

AGENTE
VALENTINE
Espinho

Serpil

RUA 26 - N.º 317 ☎ 721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

CORÁLIA

TÊXTEIS-LAR

TUDO PARA ENXOVAIS DE NOIVA
LENÇÓIS, JOGOS TURCOS, EDREDÕES
Rua 19, n.º 206 — Telef. 725228 — 4500 ESPINHO



DE

Maria Emília Branco



Rua 26, n.º 267 — ESPINHO — TELEFONE 724138

RESTAURANTE • SNACK-BAR

MARACANÃ

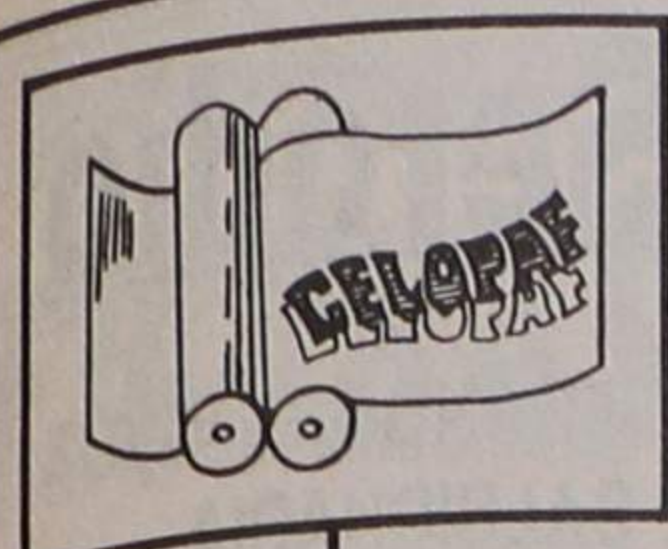
COM NOVA GERÊNCIA

ESPECIALIDADES:

ESPETADAS À BRASILEIRA
FEIJOADA À BRASILEIRA
LEITÃO À BAIRRADA



Rua 23 n.º 903 e Ang. da Rua 30 — Telefone 724248
4500 ESPINHO



PINTO A. & FONTES, LDA.



- HELIOGRAVURA
- FLEXOGRAFIA
- PELÍCULAS CELOPHANES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
- PAPÉIS PARAFINADOS
- ALUMÍNIOS
- FILMES DE POLIETILENO, ETC.

APARTADO 284 - MARINHA - SILVALDE - TELEF. 723863 - TELEX 22255 - FAX 725362 - 4503 ESPINHO CODEX

CONCERTO NA IGREJA MATRIZ

Integrado no programa do centenário, a Paróquia de Espinho realiza na Igreja, hoje, dia 23, às 21.30 horas, um concerto coral sinfónico.

Actuarão o Coro da Sé Catedral do Porto e a Orquestra da RDP. A direcção estará a cargo do Dr. Ferreira dos Santos (Coro) e Maestro Silva Pereira (Orquestra).

«DE»

VENDE-SE
NO
CAFÉ PARQUE
AVENIDA 24



MUNDIAL
SPORT

RODRIGUES MOREIRA & RAMOS, LDA.

RUA LATINO COELHO, 102
TELEFONE 569452 ☆ 4000 PORTO
(A PRAÇA DO MARQUÊS)

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE - ESPINHO
TELEFONE 725004

TUDO PARA DESPORTO

CASA CECÍLIA

Alfredo Ledo da Fonseca

RETROSARIA • LINGERIE
MEIAS • MALHAS
RENDAS

RUA 19, N.º 283 - TELEF. 723440
4500 ESPINHO

JOTEX

a malha de sempre



ESPINHO



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

— O CALOR DAS PADARIAS ANTIGAS —
PARA FAZER O PÃO DE HOJE

Rua 19, n.º 241-1.º - Apartado n.º 9 - 4501 ESPINHO CODEX



ESTAÇÃO
TUFF-KOTE DINOL
Estação de Serviço

TRATAMENTO ANTICORROSIVO

JOSÉ ROCHA GOMES

ABERTO DE 2.º A SÁBADO, DAS 8.30 ÀS 19 HORAS

LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES - PARAFINAÇÕES
MUDANÇAS FILTROS - MUDANÇAS DE ÓLEO

RUA 26, N.º 428 - TELEFONE 724672
4500 ESPINHO

LIVRARIA ALPHARUA 12, N.º 774 (ângulo das ruas 12 e 25)
TELEFONE 721150Livros • Revistas • Jornais • Artigos de Escritório
Material escolar • Brindes • Utilidades**UM LIVRO DE QUALIDADE
É A MELHOR PRENDA DE NATAL**VISITE-NOS! Além de livros pode ver e apreciar
Jogos didácticos (PlayMobil, Majora e Toi)Máquinas de calcular, brindes e utilidades
a seu gosto e aos melhores preços*Boutique Sônia*☆ **VESTUÁRIO** ☆
INFANTIL
E
JUVENILRua 19, n.º 221 • Telef. 723102
4500 ESPINHO**Irmãos Serôdio**REVENDEDORES DE FRANGOS - OVOS
LACTICÍNIOS E SALSICHARIA**FIGUEIREDO DAS DONAS**3670 VOUZELA - Telef. 77441
Filial: Rua 27, n.º 722 - ESPINHO - Telef. 724926**VENDA DE PERU**

CAFÉ E RESTAURANTE

COPÉLIA**COUTO & SOUSA, LDA.**RUA 23, N.º 808 - TELEFONE 723152
— ESPINHO —

Cat Móveis - DECOR

**FERNANDO SANTOS
PINTO**CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2
Rua 4 - Loja 11 - Telefone 724885
4500 ESPINHO

FILIAL:

Bloco 2-L r/c Esq.º - Loja 3
Lugar da Quintã - MOSELOS
4535 FEIRA NORTE**DAFRUTO****Distribuição e Comércio
de Frutas, Lda.****COM DISTRIBUIÇÃO
PRÓPRIA**RUA 16, N.º 758 - TELEFONE 723529
— 4500 ESPINHO —**CONCHA DO MAR**

O SEU RESTAURANTE

*Já provou
o bife na pedra?
É uma delícia*Rua 24, N.º 827 - Telefone 721630
4500 ESPINHO**CASA TONICHA**

CONFECÇÕES PARA CRIANÇA E SENHORA

Maria Laura Lopes Ferreira Ribeiro

Rua 19, n.º 330 • 4500 ESPINHO • Telef. 722415

MATOS & OLIVEIRA, LDA.

FABRICANTE DE APRESTOS PARA TODO O TIPO DE EMBALAGEM

REVENDEDOR DE FITAS PLÁSTICAS E ADESIVAS

Rua 15, n.º 545 (junto ao notário) • 4500 ESPINHO

CASTROS**ILUMINAÇÕES FESTIVAS, LDA.**

CASA FUNDADA EM 1921

ILUMINAÇÕES E ORNAMENTAÇÕES DE FESTAS, FEIRAS, ROMARIAS,
ARRAIS, MONUMENTOS E EDIFÍCIOS - ESTRADOS P/ RANCHOS
FOLCLÓRICOS E BANDAS MILITARES - DECORAÇÃO E ILUMINAÇÃO
DE FESTAS PRIVADAS, ILUMINAÇÃO ANIMADA (ELECTRÓNICA)Rua do Monte Lírio • Anta • Telefone (02) 720224
- 4500 ESPINHO -**VIDEOCLUBE
PALMEIRAS**

CLUBE DE VÍDEO - TÍTULOS ACTUAIS

VÍDEO - TELEVISÃO E ACESSÓRIOS

- CONTACTE-NOS -

APRECIE AS NOSSAS CONDIÇÕES

FAÇA-SE SÓCIO

RUA 27, N.º 193 - LOJA 16

**OURIVESARIA
CONFIANÇA**

FUNDADA EM 1890

RUA 19 - ESPINHO

**- CERVEJARIA -
MARISQUEIRA
BELO HORIZONTE****GRANDE VARIEDADE
DE MARISCOS
SEMPRE FRESCOS**— RUA 2, N.º 631 —
TELEF. 720771

CENTENÁRIO DE ESPINHO

FIGURAS QUE «FIZERAM» A GRANDEZA DE UMA TERRA

«Quem tem amigos...». E Espinho teve-os sempre, tão amigos que contribuíram de um modo muito especial para o desenvolvimento da terra e para a sua autonomia, primeiro, e para a sua promoção administrativa, depois.

A esses amigos se reportou, em 1931, o padre André de Lima, em artigo no «Espinho Ilustrado» que aqui respigámos:

Espinho teve sempre muitos amigos sinceros, leais e dedicados, quer entre os seus habitantes, naturais ou adventícios quer entre os seus banhistas ou visitantes. Parece-me que já uma vez escrevi que ela podia gabar-se de ter transformado em verdadeiros e grandes amigos seus todos os que a escolheram para sua residência permanente ou passageira, sacrificando-lhe muitos a sua fortuna, o seu bem-estar e até por vezes a sua vida. Nós, os seus filhos, devotamos-lhe o maior e mais sincero dos amores, mas quantos dos outros se nos têm igualado nesse amor e até por vezes excedido? Quem conhece a história da nossa terra,

sabe ser esta a expressão fiel da verdade.

Pediram-me uma lista dos verdadeiros amigos de Espinho e eu desejava dá-la, mas tão completa quanto possível. Mas para ser completa tem de ser tão comprida como a légua da Póvoa, ou ainda mais! Adiante. Completa ou incompleta, ela aí vai.

Na cabeceira dela é de toda a justiça inscrever os nomes dos nobres Condes e Marqueses da Graciosa.

Com a maior satisfação o faço, porque Espinho lhes deve benefícios que não é possível esquecer.

Sabei, amigos meus, que Espinho, Costa de Pesca até 1830 e desde então procurada como estância de repouso e veraneio pelas famílias nobres da Feira, só em 1867 é que começou a ser procurada como Praia de Banhos. Pois dessa data em diante os Condes e Marqueses da Graciosa andavam por Lisboa e por toda a parte a... chamar banhistas

para Espinho, o que ouvi a tal respeito ao sr. Conselheiro Correia Leal!

Imaginalo por esta amostra: chegaram a oferecer casas aos seus amigos para virem passar aí a época dos banhos e até a muitos deles ofereceram os meios precisos para poderem por aí estanciar.

Ao sr. Marquês da Graciosa, tio do actual, deve Espinho um favor que nunca deve esquecer.

Aquando da luta de que resultou a autonomia administrativa de Espinho, quero dizer, o Concelho, se não fosse ele, Espinho não realizava os seus desejos e todos os seus trabalhos e canseiras teriam restado inúteis.

O Dr. António de Castro, mais tarde Conde de Fijó, primo de José Luciano de Castro, ao tempo Presidente do Ministério, fora a Lisboa e pedira-lhe que não fizesse de Espinho um concelho.



Dr. José Salvador

José Luciano, depois de muito instado, disse-lhe: vai ter com o Marquês (da Graciosa), falha-lhe no caso e se ele ceder... eu também cedo. Augusto Gomes que fora para Lisboa e que ao ir nos tinha dito que não viria de lá sem trazer o nosso Concelho no bolso, sabedor do que o José Luciano dissera ao primo, correu a avisar-se com o Dr. Francisco Furtado, o Marquês actual, a contar-lhe o que ouvira, procurando de seguida ambos o Marquês velho a quem puseram ao facto do que se passava.

O Marquês dirigiu-se imediatamente a casa de José Luciano e disse-lhe sem rodeios: «José Luciano! Não cedo, e até exijo que cumpras o que me prometeste». E o concelho de Espinho foi criado, apesar de tudo!

O actual Marquês da Graciosa, Dr. Francisco Furtado, herdou dos seus maiores o amor que sempre devotou a Espinho. Decerto ignorais um gesto nobilíssimo dele para com a nossa terra. Eu vo-lo conto. Os Ex^{mos} Srs. Dr. Castro Soares, ao tempo presidente da Câmara e Fernando de Bourbon, seu secretário e actualmente um dos tesoureiros da Caixa Geral dos Depósitos, dois grandes e dedicados amigos da nossa terra, foram avisados de que se vendia em frente do Parque um terreno que era muito apropriado para nele se erguerem os futuros Paços do nosso Concelho.

Procuraram o seu dono e entraram em negociações com ele para lho comprarem, mas essas negociações tinham de resultar inúteis, porque nos cofres da Câmara não havia dinheiros disponíveis que chegassem para tanto! Que fazer? Não restava dúvida que essa compra era vantajosa para o município e de que o terreno, se não fosse então comprado e o viesse a ser mais tarde, teria de, com certeza, ser pago por uma quantia muito maior... Esperem...

O Marquês novo estava nessa ocasião em Espinho. Foram ter com ele e contaram-lhe o que se passava. E S. Ex.^a, depois de os ouvir atentamente, perguntou-lhes, decidido:

— Quanto vos falta?
— Tantos contos...
— Tomai-os lá e ide comprar o terreno...

— Quanto vos falta?
— Tantos contos...
— Tomai-os lá e ide comprar o terreno...



Casa Romeu



RUA 19 N.º 299 E 242 — TELEFS. 721433

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, L.DA

Oculista Vitó

CONSULTÓRIO DE OPTEOMETRIA
E LENTES DE CONTACTO.
Marcação de Consultas

Tel. 723056 4500 ESPINHO — PORTUGAL

ÓPTICA
INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

M. Moreira Oculista

RUA 27 — N.º 700
TELEF. 723806
4500 ESPINHO

... O APOIO DE PROFISSIONAIS ...

Como reconhecimento da CAPACIDADE TÉCNICA de Hardware e Software, qualidade de **assistência e Profissionalismo** demonstrados, pois a J. A. S. Recomenda

CPA Centro Profissional Amstrad

Permitindo assim a comercialização dos novíssimos computadores AMSTRAD 2286/2386

COMPUTADORES

ICL

AMSTRAD

2286/2386

RUA 19, N.º 204 — TELEF. 723512/725159 — ESPINHO

ADEGA REGIONAL

ALMOÇOS — JANTARES
VINHOS E PETISCOS
ARROZ DE MARISCO
ESPETADAS E FEIJOADA
À BRASILEIRA — CAFÉ

CAIPIRINHA

Eurico Elias Teixeira Diegas

Rua 27, n.º 715 • 726578
4500 ESPINHO

CENTENÁRIO DE ESPINHO

Figuras que «fizeram» a grandeza de uma terra



Se, pois, Espinho possui esse lindo e grande terreno que fronteira com a Rua 19 e Avenida Augusto Gomes e onde há-de um dia mandar construir a sua «*Domus Municipais*», à generosidade e ao amor do S. Ex.º o deve...

Destaco o nome do Comendador Joaquim de Sá Couto, para tornar público um pouco do que Espinho deve a sua memória. Vejo o seu nome associado ao de muitos outros que se empenharam ardorosamente para conseguirem melhoramentos e benefícios importantes para Espinho, mas há um gesto seu que basta para se reconhecer quanto Espinho, o Espinho antigo, deve a esse seu grande amigo. Foi o seguinte: a partir de 1863 impôs-se a necessidade de substituir os velhos «*palheiros*» de madeira, de varandas esbelta-das sobre as ruas e situados em ruelas da povoação, algumas em encruzilhadas sem saídas e disseminadas pelo areal, por casas de pedra e cal. Para isso, porém, era preciso

muito dinheiro. Onde ir buscá-lo?

Sá Couto pôs às ordens da nossa gente os seus enormes e bastos capitais por meio de empréstimos e realizou-se o milagre, operando-se essa transformação em bem poucos anos. O mar a partir de 1889 fez em Espinho grandes destroços, lançou por terra muitas casas, reduzindo muita gente à pobreza e à miséria, mas o Comendador Sá Couto foi talvez aquele a quem o mar mais prejuízos causou, a ele e a Manuel Alves Moreira, da Idanha de Anta, e que mais tarde fixou residência em Espinho, a quem podemos e devemos associar ao Comendador nesse gesto tão benéfico para o Espinho de então.

Em 1872, reconheceu-se ser preciso levantar a planta da povoação para a ela obedecerem as novas construções. Voluntariamente procedeu a esse trabalho o distinto Engenheiro José Coelho Bandeira de Melo, de Vouzela, oferecendo-se à Câmara da Feira. Lá a deve ter e dela possui uma cópia, que serviu para a organização da que possui a Câmara de Espinho. Como acto de reconhecimento do feito, deu aquela Câmara à rua principal da nossa terra, à Rua 19, o nome daquele distinto Engenheiro, Rua Bandeira de Melo, mais tarde

emendada para Rua Bandeira Coelho.

Quando a C.P. estendeu a sua linha de Ovar para as Devesas, Espinho tinha tal importância que a Companhia não a julgou merecedora de ser dotada bem mesmo com um apeadeiro!

Dotaram Esmoriz e a Granja com estações, mas Espinho... teve, apenas... uma barraca, onde morava a guarda da linha e mais nada.

Teve depois um apeadeiro que em seguida foi elevado a estação, por onde, no primeiro ano da sua exploração, passaram 1200 passageiros, mas tudo isso devido aos esforços e empenho de Anselmo Braancamp, Marquês da Graciosa, Comendador Sá Couto e Dr. Joaquim de Almeida Correia Leal. Como estão vendo, ressaltam destes feitos nomes que Espinho nunca deve esquecer.

Nos acontecimentos que por então se deram na nossa terra aparecem-nos os nomes de muitos feirenses que não devem ficar no olvido. Dentre eles destaco os Drs. Rufino Borges de Castro, Joaquim Vaz de Oliveira, e o Dr. Moura a cuja memória quero aqui deixar, como filho desta terra, o meu preito sincero de reconhecimento indelével.

Aquele Dr. Vaz, como a nossa gente não queria que lhe demolissem os palheiros para os fazer enfileirar nas ruas, chegou a vir aí, acompanhado de forças, cortar as pobres barracas que depois lhes mandava levantar em seus sítios. Quanto Espinho lhe deve!

...Não esqueçais o nome do Conselheiro Correia Leal, um dos maiores se não quiserdes que seja o do maior amigo de Espinho.

O seu nome aparece-me ligado a todos os grandes benefícios feitos à minha terra.

Se em 1889, Espinho que já contava 700 fogos, foi desanexada de Anta e elevada a freguesia, a ele o deve, não devendo esquecer-se o nome do honrado e venerando velhinho que foi, no caso, o seu braço direito, Manuel António Pereira, natural de Perosinho, mas que desde novo aí fixou residência e aí viveu e morreu. Amava Espinho como se aí tivesse nascido!

Aquando da nossa autonomia administrativa, se o Conselheiro Leal, que era amigo íntimo de José Luciano, lhe dissesse: não faças isso - eu tenho a certeza de que ele o não faria.

Mas não o disse, porque foi ele quem lançou a correr essa

ideia, e fê-lo no próprio dia em que fomos, eu estudante ainda e um grupo de conterrâneos meus, agradecer-lhe a nossa autonomia paroquial. O nome deste grande amigo de Espinho deve ser gravado a letras de ouro nos Paços do nosso Concelho, quando os construírem.

Ao nome do Conselheiro Leal é de justiça ligar os de seu cunhado Manuel Pinto de Almeida e Dr. Eduardo de Pinho Almeida, amigos devotados de Espinho, e que ele não pode nem deve esquecer.

Tenho de terminar. Daqui por diante toda a gente conhece a galeria dos amigos dedicados da minha terra, mas não quero findar sem vos citar alguns.

Em 1899 foi Espinho elevado a concelho autónomo.

Nesse feito trabalharam Augusto Gomes, Henrique e Alexandre Brandão, Dr. Castro Soares, Fernando de Bourbon, José de Sá Couto Moreira, Dr. Joaquim Pinto Coelho, Marquês da Graciosa, José Luciano de Castro, Francisco Beirão, Ressano Garcia e tantos e tantos que seria preciso escrever muito para os enumerar.

Os amigos da nossa terra posteriores a 1899, aqueles que por ela se sacrificaram tanto, todos vós os conheceis, mas não leveis a mal que dentre eles destaque os dos Drs.

Pinto Coelho, Dr. José Salvador, e o do ilustre Sr. Almirante Jaime Afreixo.

Estou a escrever à pressa e por isso deixo de focar muitos e muitos nomes de grandes e devotados amigos de Espinho.

Em escrito que desejo elaborar, hei-de ver se posso completar a galeria. E agora antes de findar quero apresentar-vos o nome de um homem que não sendo de Espinho, o escolheu para sua residência e o amou entranhadamente. João Francisco da Silva Guetim. Conheste-lo todos, como conheste José António Pires de Resende, um dos doidos de amor pelo meu berço natal. Ninguém os esqueça.

Termino dizendo: se os que não nasceram em Espinho tanto o amaram e amam, amemo-lo nós, os naturais, também afincadamente, doidamente, e a ele sacrifiquemos as nossas pequenas vaidades, os nossos interesses e, se tanto for preciso, a nossa vida.

Seja o nosso lema, o nosso brasão, o nosso orgulho, este brado:

Tudo por Espinho!
Ele constitui o grito de alma do mais humilde e do mais pequenino dos seus filhos, o

P.ª LIMA

Bambu

decorações

ORLINDO HORTA BRIOSO

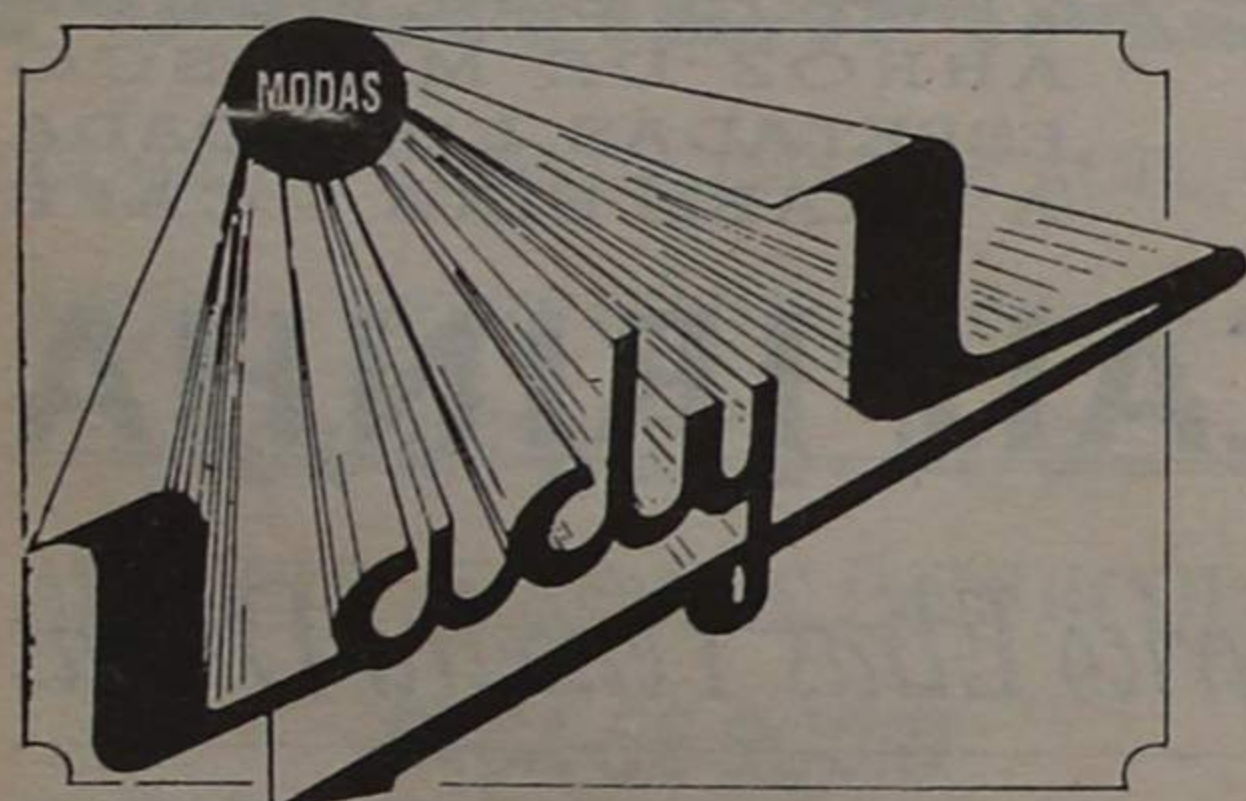
IMPORT & EXPORT
MOBILIÁRIO EM JUNCO E BAMBU

Rua 12 N.º 1245 - Rua 37 N.º 295 - Telef. 721008
APARTADO 5 • 4500 ESPINHO - PORTUGAL



Esposa BELA

■ ENXOVAIS P/ NOIVA E COMUNHÕES
RUA 12 N.º 589 — TELEFONE 724203
4500 ESPINHO



NOIVAS
ACOMPANHANTES
COMUNHÕES
LINGERIE
PRÉ-MAMÃ

COLEÇÃO PRÓPRIA DE VESTIDOS
DE NOIVA E COMUNHÃO

ALTA MODA NACIONAL E ESTRANGEIRA

FATOS P/ NOIVO

M. Luiza Henriques, Limitada
ONDE PODERÁ VESTIR DIFERENTE

RUA 19, 318 * TELEFONE 724203 * 4500 ESPINHO

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Concessionária

SEAT IBIZA EXTRA



VISITE-NOS NOS STANDS
ÀS

RUA 62 - N.º 372
AV. 24 - N.º 205 - ESPINHO
TELEFONES 721026-721329

Avelino Pereira Mendes

EQUIPAMENTOS • PROGRAMAÇÃO • SERVIÇOS



EPSON[™]
COMPUTADORES

VICTOR[®]
COMPUTADORES

INE
INFOLOGIA

SOFTWARE
GESTÃO

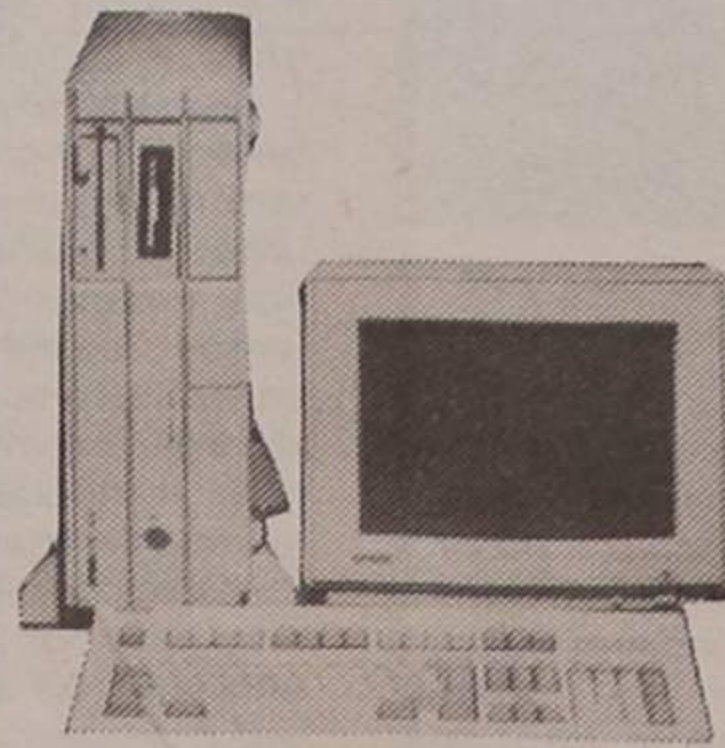
PROJECNTROL
POWER SYSTEMS

ESPINHO (1889) - 1989

*NO CENTÉSIMO ANIVERSÁRIO DA NOSSA CI-
DADE, QUEREMOS ESPINHO AO NÍVEL DOS
GRANDES CENTROS EUROPEUS. QUE MELHOR
PRENDA LHE PODERÍAMOS OFERECER?
DOTANDO-A COM UM*

EPSON POWER CENTER

*NA BUSCA DO INUMANO, A PERFEIÇÃO,
O NOSSO OBJECTIVO MANTÉM-SE CONS-
TANTE. SELECIONAR OS PRODUTOS E MEIOS
QUE MELHOREM A VIDA QUOTIDIANA DAS
NOSSAS GENTES*



EPSON[™]
IMPRESSORAS

Honeywell Bull

IMPRESSORAS

ESPINFOR

SOFTWARE
GESTÃO

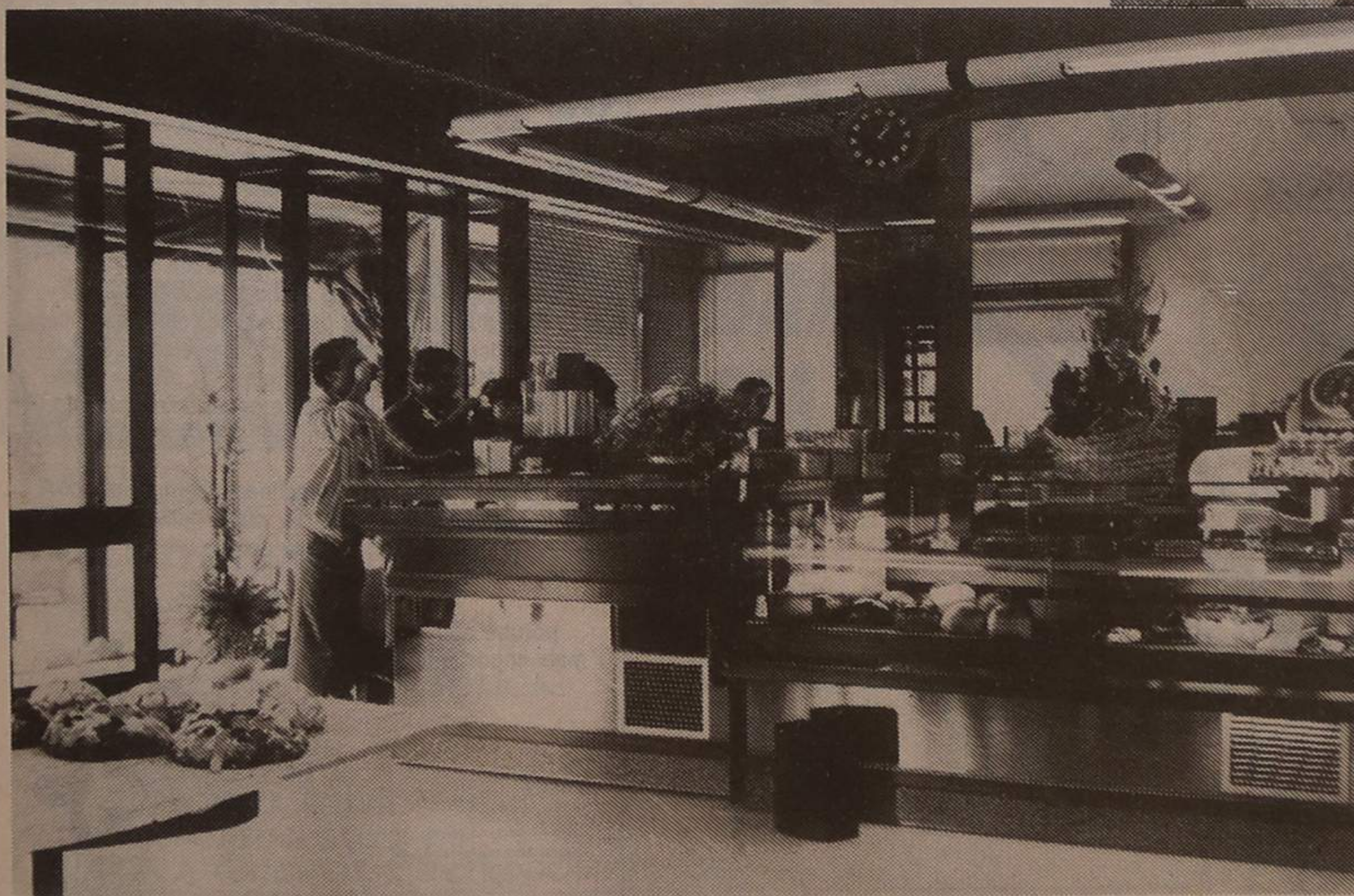
CONSUMÍVEIS E PERIFÉRICOS
PARA INFORMÁTICA

RUA 43 N.º 474-1.º - SALA E • TELEFONE 725840 • 4500 ESPINHO PORTUGAL

QUALIDADE E TRADIÇÃO

GALARDOADA COM O IX TROFÉU INTERNACIONAL
AO PRESTÍGIO COMERCIAL

1989



CONFEITARIA



ANG. DAS RUAS 16 E 23 ★ TELEF. 722514
4500 ESPINHO

MAIS CEDO

Entregue
o seu anúncio
mais cedo.
Faça-o até
8 dias de
antecedência.
Facilita-nos
a vida,
será melhor
servido.

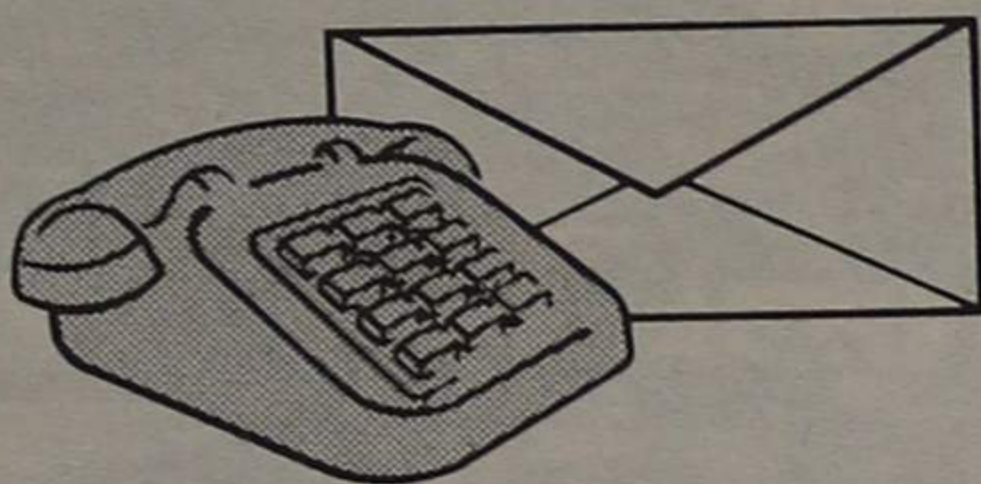
CONNOSCO
A SUA
CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA

SOMOS
EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX

Sobre droga
é difícil falar e ouvir falar...
Mas a Linha Aberta sabe ouvir
para dizer o necessário.
Linha Aberta...
informação e apoio...
...diálogo sobre as questões
que a vida a todos coloca...
Fale pela Linha Aberta!
Ao dispor de
pais, educadores, jovens. De todos.
E se preferir
não diga o seu nome.

• Linha Aberta
a Linha do Projecto Vida
para uma vida com projectos



Linha Aberta —
todos os dias, das 12 às 24 horas
Telefones 57 66 57, de Lisboa
e 49 12 12, do Porto.
Por escrito para o Apartado 4294
1507 LISBOA CODEX



PARA UMA VIDA COM PROJECTOS

CONCESSIONÁRIA

FIAT

concessionária FIAT
para os concelhos
ESPINHO — FEIRA

Italnor/ Espinho

Rua 28, n.º 558 (cruzamento c/ Rua 19)
Caixa Postal 202 — 4503 ESPINHO Codex

Casa Iglesias

COMÉRCIO DE CONFECÇÕES, LDA.



Iglesias

Daniel R. Iglesias, Filhas & Ca. Lda.

Perfumaria — Boutique

A **CASA IGLÉSIAS** E A **PERFUMARIA IGLÉSIAS**
ASSOCIAM-SE A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS NA
COMEMORAÇÃO DO 100.º ANIVERSÁRIO DA FREGUESIA
DE ESPINHO.

RUA 19 ☆ TELEFONES 722106-724316 ☆ ESPINHO

CENTRO DE SAÚDE:

o aumento
da percentagem
da sua saúde!

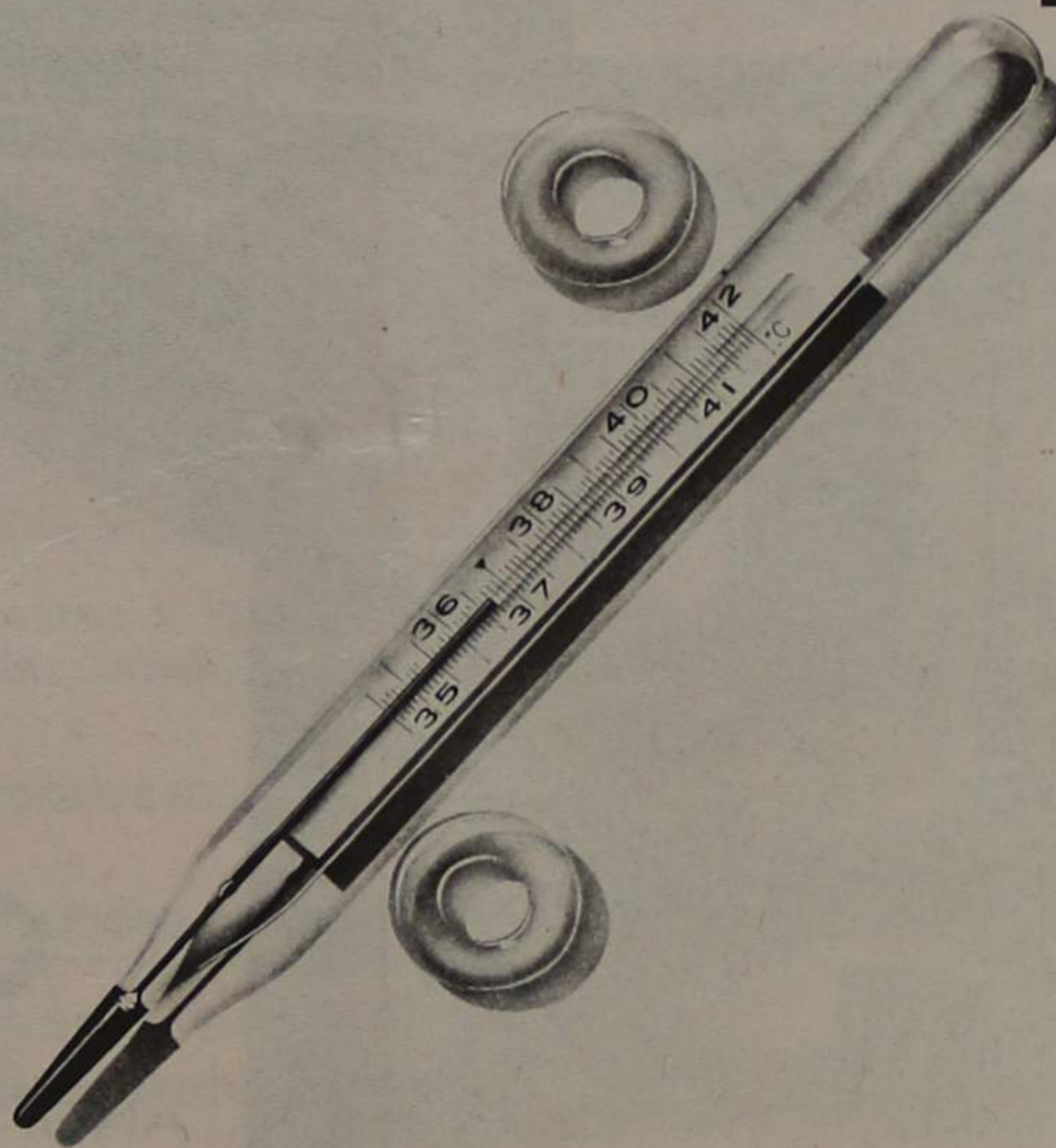
É o Centro certo para defender a sua saúde.
Todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, nos CENTROS
DE SAÚDE pode encontrar o seu Médico de Família, médicos
especializados e todas as informações acerca do SAP —
Serviço de Atendimento Permanente.
Com o Médico de Família, você e os restantes membros do
seu agregado familiar passam a ter a assistência global de
quem vos conhece melhor.
Com o SAP — Serviço de Atendimento Permanente todos
dispõem, a qualquer hora do dia, ou da noite, de cuidados
urgentes primários, em medicina geral.

... porque não há nada
mais importante que a saúde

SAÚDE PARA TODOS NO ANO
2000
MINISTÉRIO DA SAÚDE



CENTRO
DE SAÚDE



CENTENÁRIO DE ESPINHO

ROMEU VITÓ: O PRESIDENTE DO ANO CEM

...«E FOMOS AO BEIJA-MÃO»

Romeu Vitó, o presidente da Junta, neste ano 100, da freguesia urbana, deu entrevista a «Defesa de Espinho». E disse muitas coisas que importa fixar: que não gosta de andar no «beija-mão» junto da Câmara sempre que quer lançar uma realização; que gostaria de ver a Junta com alguns pelouros habitualmente da responsabilidade dos vereadores — cemitério, por exemplo; que, «mais próximo do que a gente pensa» vai ser resolvido o proble-

— O senhor tem afirmado, em diversas entrevistas, que não gosta de uma actuação comodista à frente da Junta, mesmo sendo uma Junta urbana. Fazer obras implica dinheiro e o senhor queixou-se, uma vez, de que a actual Câmara não lhe estava a fornecer os fundos minimamente necessários, o que o poderia obrigar a recuar aos tempos em que a Junta era mera emissora de atestados. E agora?

«Melhorou-se um pouquinho nesse aspecto, embora não esteja como fui habituado no meu primeiro mandato. No primeiro

verbas para além das fornecidas para despesas correntes.»

«Como tínhamos esse dinheiro — prosseguiu o presidente da Junta de Espinho —, eu e os meus colegas começamos a constatar que ele teria necessariamente que ser investido. Então arrancámos com várias coisas já nesse primeiro mandato para bem da nossa terra. Foram os casos dos abrigos para passageiros, do arranjo no Largo de S. Pedro, entre outros. Esses melhoramentos nunca se fariam se tivéssemos apenas as verbas que nos são entregues para despesas correntes.»

«A outra câmara decidiu investir conforme as iniciativas que as Juntas lhe propunham. Eu tenho uma maneira diferente de ver uma gerência autárquica e acabo por não pedir para investimentos que tenha em mente, ou pedir menos e, conseqüentemente, fazer menos.»

«De qualquer modo, e como ainda tinha uns fundos de maneio da gerência anterior, continuei a fazer umas coisitas mas efectivamente as verbas começaram a escassear. Reuni-me então com a Câmara e fiz-lhe ver as coisas como elas eram, dando-lhe conta da necessidade em apostar mais na Junta de Espinho. Continuaram, todavia, com o seu espírito de só financiar contra propostas concretas das Juntas.»

«Fui, por conseguinte, tentando evitar pedir mas, quando

chegou a ocasião de meter ombros a realizações com necessidade de investimento maior, como foi o caso das aulas de música, tive realmente que pe-

mos que dizer. E estou convencido que mandariam quase tudo o que nós pedíssemos. Só que isso não está dentro da nossa maneira de actuar.»



Romeu Vitó, o presidente do ano cem, defende a atribuição de mais missões à junta de freguesia urbana

dir. Havia apenas duas alternativas: ou parávamos com o ensino de música nas escolas primárias ou tínhamos mesmo que ir ao beija-mão. E fomos ao beija-mão. Pela nossa terra fazemos tudo, mesmo contra a nossa maneira de ser.

Eles efectivamente mandaram a verba pedida, não te-

«SE EU FOSSE CÂMARA...»

Para Romeu Vitó, haveria que dar uma volta nisto: «Se eu fosse Câmara — disse o presidente da Junta —, dava atribuições à Junta urbana de Espinho; dava-lhe, por exemplo, a responsabilidade pelo cemitério, que

aliás é da Junta, estando concessionado à Câmara.»

— Essa sua forma de ver a gestão autárquica pode, todavia, gerar uma duplicação em dadas iniciativas. Lembramos, por exemplo, o caso dos vidrões...

«... Por isso mesmo! Digamos que a Câmara entregava pelouros à Junta de freguesia urbana e não se intrometia mais nesse pelouro. Limitava-se a uma função supervisora.»

«Quanto ao caso dos vidrões, ultrapassamos talvez o pelouro de limpeza da Câmara. Sinceramente que isso não foi por uma intenção de ultrapassar ninguém; foi, tão-só, para servir a terra. E quando a gente quer servir a terra, por vezes não se lembra dos problemas políticos. Sirvo a minha terra acima dos partidos políticos.»

«Mas mesmo assim, contávamos que a Câmara, vendo os primeiros vidrões, comprasse mais. Uma das intenções era essa. Aliás, isso aconteceu com as aulas de ginástica nas escolas. A Junta começou com a iniciativa na cidade e a Câmara pegou na ideia, espalhando-a no concelho. Nos vidrões poder-se-ia fazer o mesmo.»

QUANTO AO ENSINO DA MÚSICA «HAVIA DUAS ALTERNATIVAS: OU PARÁVAMOS OU TÍNHAMOS MESMO QUE IR AO BEIJA-MÃO. E FOMOS AO BEIJA-MÃO. PELA NOSSA TERRA, FAZEMOS TUDO, MESMO CONTRA A NOSSA MANEIRA DE SER»

ma da nova sede da Junta; e que continua sem intenções de se candidatar a um cargo autárquico mas que «a Junta de Espinho não ficará ao abandono no caso de haver muitas dificuldades».

mandato, a parte executiva da Câmara apostava mais nas realizações da Junta de Freguesia. Portanto, conforme financiava as outras juntas, não esquecia a de Espinho. E estou a falar das

ELECTRO BAPTISTA

CALES & PEREIRA, LDA.

Ângulo das Ruas 16 e 29
Telef. 721471 — ESPINHO

AGENTES DAS MARCAS:

BAUKNECHT — HOOVER
NORDMENDE
SALORA — DIMPLEX

REGUEIFA E PÃO-DE-LÓ CASEIRO

ESPECIALIDADE DA CASA



Ângulo das Ruas 23 e 14 — ESPINHO
Telef. 721404

ELECTRICIDADE
MATERIAL ELÉCTRICO

José de Oliveira Dias

Alta e Baixa Tensões
Luz — Força Motriz
Montagem — Estudos e Projectos

Rua 26, n.º 643 — ESPINHO
Rua 23, n.º 777 — ESPINHO
Telef. 723459

ABG AMORIM BARATA
GARCIA

VENDA DE:

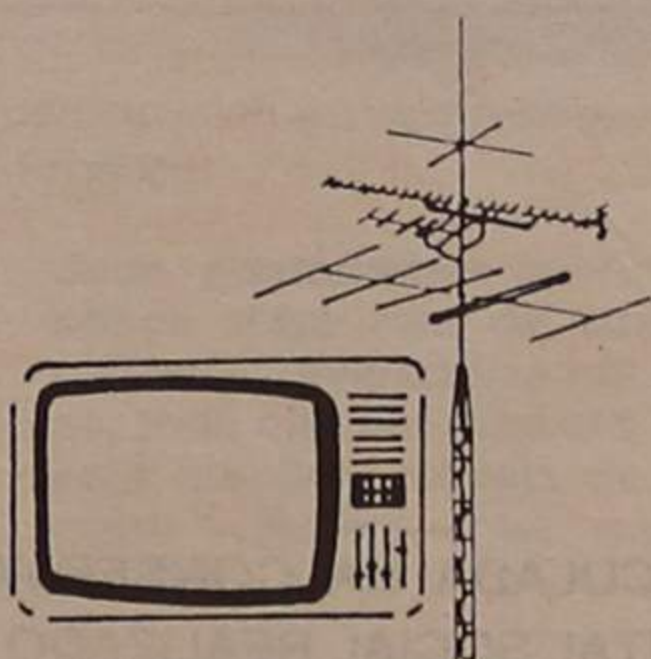
ANTENAS — MATERIAL ELÉCTRICO
ELECTRODOMÉSTICOS

MONTAGENS DE:

ANTENAS INDIVIDUAIS
COLECTIVAS E PARABÓLICAS

REPARAÇÕES EM:

ALTA FIDELIDADE
ELECTRÓNICA GERAL
TELEVISORES A COR E P/B
TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS



RUA 26, N.º 347 — TELEFONES: EST. 723284 • RES. 7624468
4500 ESPINHO

COLMEIA

Ângulo das ruas 23 e 28, n.ºs 831 e 677
— ESPINHO —

* PRODUTOS ALIMENTARES • SERVIÇO DE BUFETE
FAÇA-NOS UMA VISITA E VERÁ A DIFERENÇA

GRANDE SORTIDO EM VINHOS

O NOSSO LEMA É BEM SERVIR

CENTENÁRIO DE ESPINHO

ROMEUI VITÓ: O PRESIDENTE DO ANO CEM



— Dizia há um ano que aguardava o aval da Câmara para construir a sede onde hoje é a escola da Rua 23. Ainda aguarda esse aval?

«Há um problema terrível: o dilema entre aquilo que nós queremos fazer e o que a parte urbanística deixa. Temos agora a possibilidade de proceder a uma permuta de terrenos para podermos realmente fazer a sede.

«Entretanto, de uma consulta à Repartição Técnica, veio a tese de que talvez preservando

val fazer tudo menos touradas», disse-nos Romeui Vitó.

E explicou: «De facto, não está na nossa mente realizar ali corridas de touros, até porque não estamos numa zona de acção e

O CENTENÁRIO E A RECANDIDATURA

— Uma questão ligada às comemorações do centenário da freguesia e da paróquia: há quem

comemorações com certa dignidade. Cem anos constituem uma data importante e importa também recordar aqueles homens que há cem anos fizeram coisas magníficas contribuindo

«Fizemos uma resenha daquilo que precisávamos com os respectivos valores e entregámos à Câmara. Já nos foi dito que não val haver problemas e que vão financiar as comemorações. Portanto, continuo a dizer que não tenho que dizer da Câmara; simplesmente, a maneira de actuar, de certo modo tuteladora, é que é diferente da minha. Não será má-vontade; é uma maneira de trabalhar».

— Ao longo desta entrevista usou, uma ou duas vezes a expressão «Se eu fosse Câmara». Pergunto-lhe se o vai ser. Ou pelo menos, se vai voltar a ser Junta. Já disse uma vez que não mas, entretanto, a situação poder-se-á ter alterado.

«Como diz o outro, estou a ver em que param as modas. Já fiz chegar aos responsáveis que não estou na disposição de continuar: nem na Junta, nem em parte nenhuma. Queria descansar, são já sete anos de vida autárquica. Mas não se trata aqui de um abandono puro e simples. Tudo depende da forma como ficar a Câmara, das iniciativas que poderão ficar por concluir».

— O seu partido, o PSD, pode perder muito com a sua não-recandidatura...

A COMISSÃO DE TURISMO QUE TEREMOS E O «CALCANHAR DE AQUILES»

— O senhor disse, há pouco, que não gosta muito de andar no «beija-mão» — e a expressão foi sua —

FALANDO SOBRE UMA EVENTUAL RECANDIDATURA A CARGOS AUTÁRQUICOS: «COMO DIZ O OUTRO, ESTOU A VER EM QUE PARAM AS MODAS. JÁ FIZ CHEGAR AOS RESPONSÁVEIS QUE NÃO ESTOU NA DISPOSIÇÃO DE CONTINUAR: NEM NA JUNTA NEM EM LADO NENHUM (...). DE QUALQUER MODO, A JUNTA DE ESPINHO NÃO FICARÁ AO ABANDONO, NO CASO DE HAVER MUITAS DIFICULDADES»

também não vemos um interesse turístico por aí além nessas realizações, porque nunca tem havido enchentes».

— Nem encaram a hipótese de concessionar a praça, como fazia a Solverde? — perguntámos.

«Uns meses antes de a Solverde nos entregar a praça, fomos saber quanto lhes custava o recinto, em termos de manutenção e não só. O engenheiro Ribeiro da Silva sollicitamente informou que normalmente a praça de touros lhes custava, por corrida, 500 contos, mais 1500 contos de manutenção por ano. Depois, os empresários que tomavam a praça de concessão de uma maneira geral não cumpriam os contratos, acabando alguns por desaparecer sem sequer dar o mínimo que deviam, uma vez que tinham bastante prejuízo. Não há, portanto, muitas hipóteses de termos aqui corridas de touros».

— O público é que não entenderá muito bem a existência de uma praça de touros sem corridas...

«Bom, pensamos reconvertê-la segundo uma ideia que temos e que foi secundada pela Solverde. Pensamos reconverter aquilo num recinto polivalente cultural, com possibilidade de albergar espectáculos que noutra local, e de momento, não são possíveis. Mas isso exige realmente uma reconversão».

— A praça está em mau estado? «Não está assim em muito mau estado. Há lá umas dúzias de tábuas no sector «sol» que é preciso substituir. É necessário também fazer algumas pinturas mas coisa pouco dispendiosa».

Para estes melhoramentos a Junta não pensa investir dos seus próprios cofres, conforme nos referiu Romeui Vitó: «Vamos tentar que aqueles que se vão servir da praça, e já temos solicitações, deem um arranjo».

concorde que é preciso assinalar condignamente a efeméride: há quem observe que o dinheiro gasto nessas comemorações era mais útil noutras realizações; e há mesmo quem considere que o senhor anda, com isto, a fazer pré-campanha para as próximas eleições autárquicas...

«Podem dizer tudo! Quando se arranhou o largo da Capela de S. Pedro foi também numa altura de campanha e também me disseram isso. Quem não é contestado é porque tem uma missão passiva e, portanto, não interessa à colectividade. É natural que existam essas críticas,

decisivamente para que a nossa terra tenha a projecção que se lhe reconhece. A nossa terra e os nossos antepassados merecem estas comemorações».

Para Romeui Vitó, ser presidente da Junta no ano 100 da freguesia «não representa nada de especial. É mais um ano de trabalho da Junta, com o mesmo empenho de outros. Temos, isso sim, a alegria de podermos festejar um lapso de tempo em que houve uma acentuada melhoria da terra, para melhor; uma terra que costumamos dizer que tem mel, porque chama muitas pessoas e rara é aquela



Nova sede para a Junta: a ideia de Romeui Vitó é permutar o terreno onde está esta velha escola (Rua 23) por outro. A outra entidade envolvida no «negócio» também contribuirá com uma contrapartida em dinheiro

mas, por exemplo, para voltar a fazer animação turística, no Verão que se avizinha, vai precisar de dinheiro...

«Este ano, acho que as coisas devem correr melhor. Soube-mos, e com muito agrado, que está na forja uma comissão de turismo e que só estão à espera de um pequeno pormenor para arrancar. Isso é óptimo porque estamos aqui na disposição de colaborar com a Comissão Municipal de Turismo precisamente para não haver duplicações. Mesmo que não estejamos nessa comissão, predispomos-nos a colaborar».

— Na globalidade, a sua gestão tem sido bem vista e posso citar o caso de um boletim da CDU, que criticava todos os presidentes de Junta, menos o de Espinho, por acaso social-democrata. De qualquer modo, o senhor tem um «calcanhar de Aquiles»: prometeu uma nova sede da Junta e não a fez...

«Isso é o meu «calcanhar de Aquiles», realmente. Mas olhe que isso pode estar mais próximo do que a gente pensa».

o edifício, a Junta poderia minimamente resolver o problema, transferindo os seus serviços para a escola da Rua 23.

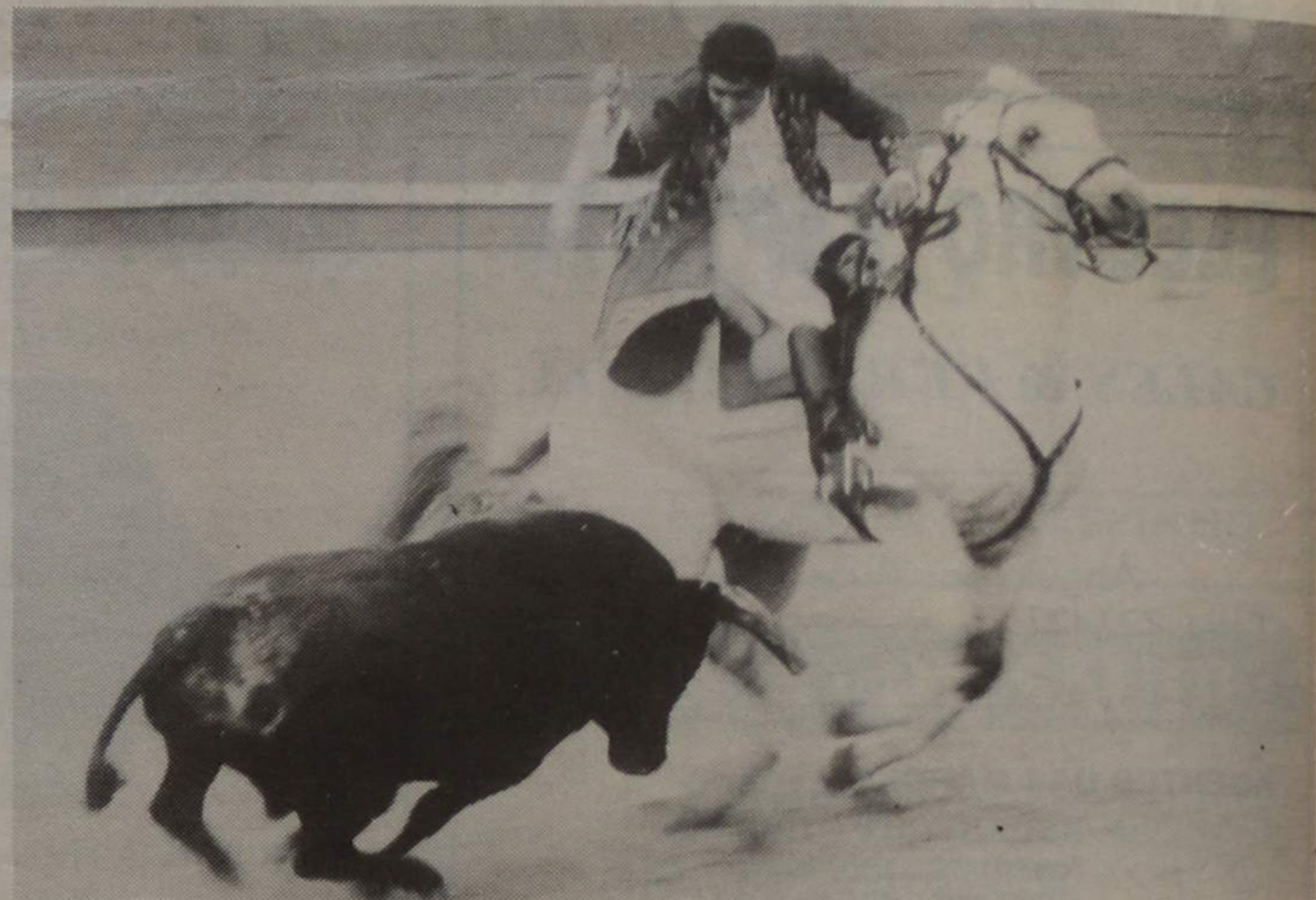
«Foi um dos últimos pareceres técnicos, com o qual não concordo, e agora chegámos a uma conclusão: a única hipótese que temos é realmente a que referi: a permuta».

Segundo nos explicou Romeui Vitó, o acordo consistia na permuta do terreno na Rua 23 por um outro dentro do perímetro urbano e com a vantagem de a Junta receber também uma compensação em dinheiro, que daria para a construção da sede.

A respeito deste «negócio», Romeui Vitó rematou dizendo ser possível que os espinhenses «Tenham uma surpresa agradável dentro de muitíssimo pouco tempo».

PRAÇA DE TOUROS SEM CORRIDAS

Na praça de touros, recebida da Solverde no fim de 1988, «a Junta



Não haverá mais corridas de touros na praça local, diz Romeui Vitó, que defende a transformação daquele espaço para fins culturais

como também existem os apoios. Tudo bem.

«Sobre as comemorações do centenário, devo dizer que tive o cuidado de chamar a nós a parte religiosa para que, em conjunto, possamos fazer umas

que não volta, sem haver uma acção de propaganda capaz desta terra».

— O senhor queixou-se do dinheiro que não vem; como vai ser pago o programa comemorativo do centenário?

«Então não há em Espinho muita gente que trabalha e que faz tão bem ou melhor do que eu?! De qualquer modo, a Junta de Espinho não ficará ao abandono, no caso de haver muitas dificuldades».

J. G. J.

SEMANÁRIO REGISTADO

NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37

FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX — TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR — INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho

Rua 31-32-Altos do Ex. Colégio

Na. Sra. da Conceição